

281/CT

20/03/78

**finep**  
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.

DE: GRUPO DE ANÁLISE  
PARA: REINALDO DE JESUS ARAÚJO  
ASSUNTO: ANÁLISE DE S.F.  
DATA: 14.06.78

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE SOLICITAÇÃO DE FINANCIAMENTO

DATA DA ENTRADA 20 / 03 / 78 PROTOCOLO 003 072	Nº DE REFERÊNCIA NÚMERO ANO 171 / 78	DECISÃO DE ENQUADRAMENTO Nº DATA: / /	SETOR DO PBICT 5 4 0 0
PROPONENTE: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - PEPPE		REPASSE: _____ LINHA DE CREDITO: 281-CT	

TÍTULO DO PROJETO: Epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar em Área-Urbana

OBJETIVO:

Analisar a importância de características ambientais e sociais na determinação da transmissão de leishmaniose em áreas peri-urbanas, contribuindo para a compreensão da distribuição da doença e para seu controle.

LOCALIZAÇÃO:  R  J PRAZO DE EXECUÇÃO: 12 MESES

COORDENADOR DO PROJETO PAULO CHAGASTELLES SABROZA

FONTES (CR\$1.000)	EXERCÍCIOS				TOTAL POR FONTES
	1978..	1979..	19.....	19.....	
INDCT	323.4	173.5			496.9
MUTUÁRIO	158.0	145.1			323.4
OUTRAS					
TOTAL	481.4	318.6			800.0

- RÓTEIRO:
- |                               |                                       |
|-------------------------------|---------------------------------------|
| 1 - INTRODUÇÃO                | 5 - PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE       |
| 2 - PROPONENTE                | 6 - RECOMENDAÇÕES PARA CONTRATO       |
| 3 - PROJETO                   | 7 - RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO |
| 4 - MODIFICAÇÕES RECOMENDADAS | 8 - ANEXOS                            |
|                               | 9 - GRUPO DE ANÁLISE                  |
- 622

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS  
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

OPERATIVA B



RELATÓRIO DE ANÁLISE

PROTOCOLO   
REFERENCIA   
CONSULTA PRÉVIA   
SOLICITAÇÃO FORMAL

DE : GRUPO DE ANÁLISE  
PARA: REINALDO DE JESUS ARAUJO  
DATA: 14.06.78

PROPONENTE FUNDAÇÃO OSWALDO CURZ

TÍTULO DO PROJETO EPIDEMIOLOGIA DA LEISMANIOSE TEGUMENTAR EM ÁREA PERI-URBANA

Enquadramento no PBDCT Parte  Capítulo  Seção

Coordenador do Projeto

Nome	Endereço-Telefone
PAULO CHAGASTELLES SABROZA	RUA: Leopoldo Bulhões - 1480-Manguinhos - RJ.

ROTEIRO

- |                               |                                       |
|-------------------------------|---------------------------------------|
| 1 - Introdução                | 5 - Parecer do Grupo de Análise       |
| 2 - Proponente                | 6 - Recomendações para Contrato       |
| 3 - Projeto                   | 7 - Recomendações para Acompanhamento |
| 4 - Modificações Recomendadas | 8 - Anexos                            |

623

2.

1. INTRODUÇÃO

A Proponente é Beneficiária de Colaboração Financeira da FINEP?

Sim  Não

	Contratos	Valor	Já Liberado	Data de Encerramento
Em Vigor	281 - CT	30.000,00	-	31.12.78
	280 - CT	5.600,00	-	-
Encerrados				

Desempenho da Proponente no(s) último(s) contrato(s) e resultados obtidos (comentários)

CONVÊNIO 281 - CT

1. Programa de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde - (PESES)

Projetos já concluídos:

01. Núcleo Central do PESES
02. Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização
03. Ensino de Medicina Preventiva no Brasil
04. Saúde e Doença - Reprodução da Força de Trabalho
05. Sistema Econômico e Saúde

624

- 06. Trabalho em Saúde
- 07. Educação Continuada em Saúde
- 08. Medicina de Comunidade

Os relatórios parciais representados demonstraram uma evolução satisfatória das etapas intermediárias destes trabalhos.

Aguardamos os relatórios finais.

## 2. Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas - PEPPE

Projetos em desenvolvimento:

PEPPE 00 - Capacitação da Infra-estrutura, Coordenação e Apoio Administrativo e Tecnológico Conjunto dos Programas PEPPE e PESES.

PEPPE 01 - Criação e manutenção de um núcleo Central Científico do PEPPE.

### - Área de Apoio ao Ensino na ENSP

PEPPE 12.1 - Curso de Especialização

PEPPE 11.2 - Curso Avançado de Epidemiologia.

PEPPE 13.1 - Treinamento Avançado em Serviço (EPI/SP).

PEPPE 14.1 - Apoio ao Desenvolvimento de Teses de Mestrado.

### - Área de Estudos Prioritários

PEPPE 21.1 - Estudos Clínico - epidemiológicos sobre a doença de chagas.

PEPPE 21.2 - Importância de vertebrados não-humanos na epidemiologia da esquistossomose mansoni.

### - Área de Estudos Conjunturais

Aprovados dez projetos desta área, pela FINEP, que não foram desenvolvidos ainda, por que a FIOCRUZ não encontrou uma forma de re

2B.

- passe dos recursos, uma vez que os projetos seriam executados por pesquisadores de outras instituições.

Entre os projetos da área de ensino, o Curso de Especialização (PEPPE 12.1) teve os recursos liberados após o encerramento das aulas, sendo os dispêndios assumidos pela ENSP, os outros projetos apesar dos recursos terem sido liberados com atraso foram realizados dentro da data prevista, com exceção do "Apoio a Teses de Mestrado" por atraso do curso pela ENSP.

Os projetos prioritários estão se desenrolando satisfatoriamente apesar de retardo no seu início, ocasionado por demora em dispor dos recursos aliada a impedimentos administrativos encontrados na FIOCRUZ.

CONVÊNIO 280 - CT

1. Programa de Doença Meningocócica

Somente um projeto foi aprovado pela FINEP. Não temos relatórios técnicos do projeto que é desenvolvido pela Comissão Nacional de Controle da Meningite.

O Convênio tinha prazo de encerramento previsto para 31.01.78. Foi solicitado recentemente a prorrogação desse prazo.

## 2. PROPONENTE

## 2.1 - Caracterização

2.1.1 - Nome FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

2.1.2 - Sede A. Brasil, 4365 Manguinhos

2.1.3 - Forma Jurídica Fundação (Entidade Jurídica de Direito Privado)

## 2.1.4 - Instrumento Legal de Constituição

Autorizado pelo Dec. Lei nº 904, de 01.10.69 e Instituída pelo de  
creto nº 66.624, de 22.05.70.

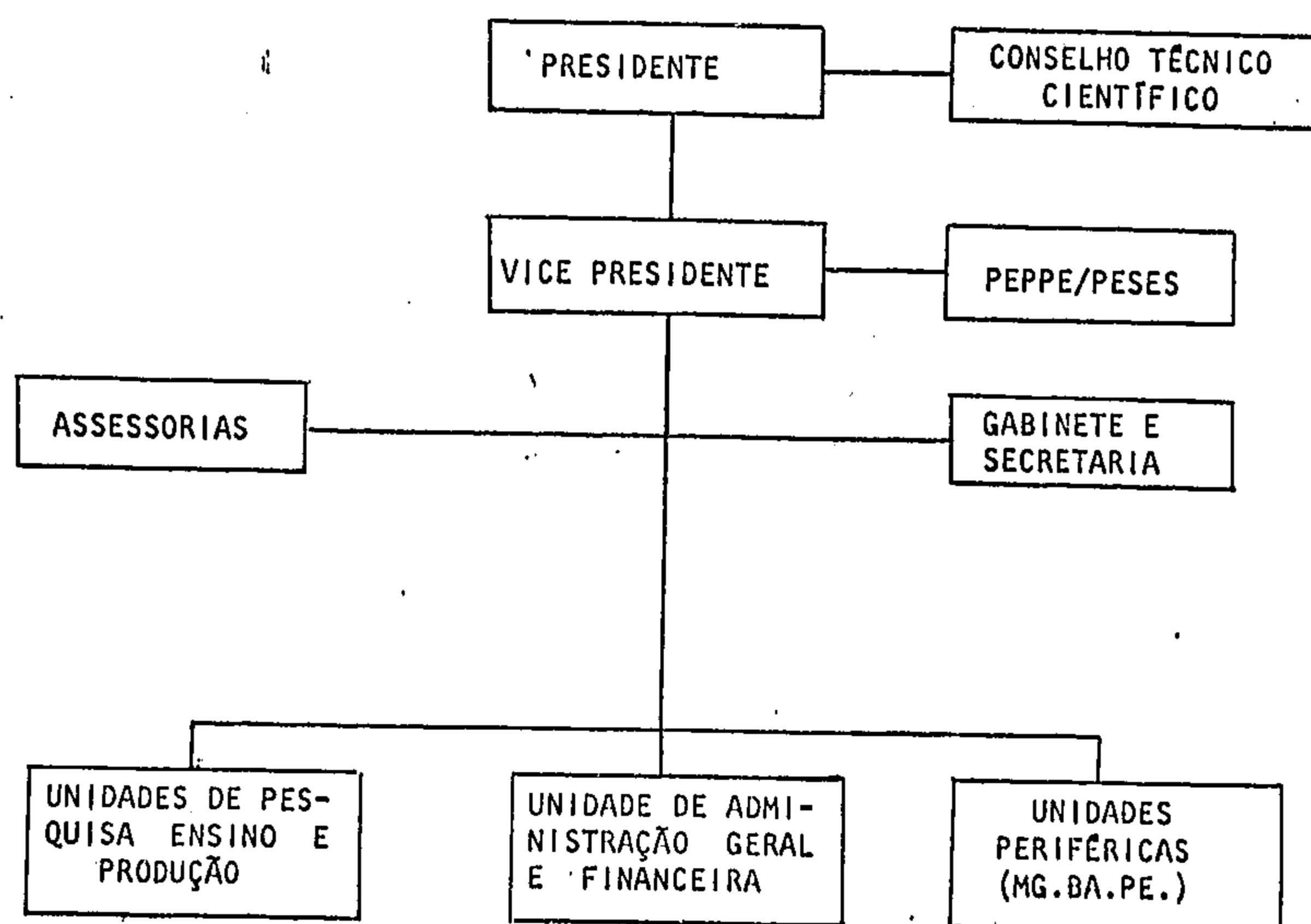
## 2.1.5 - Credenciamento

Cursos reconhecidos pela UFRJ

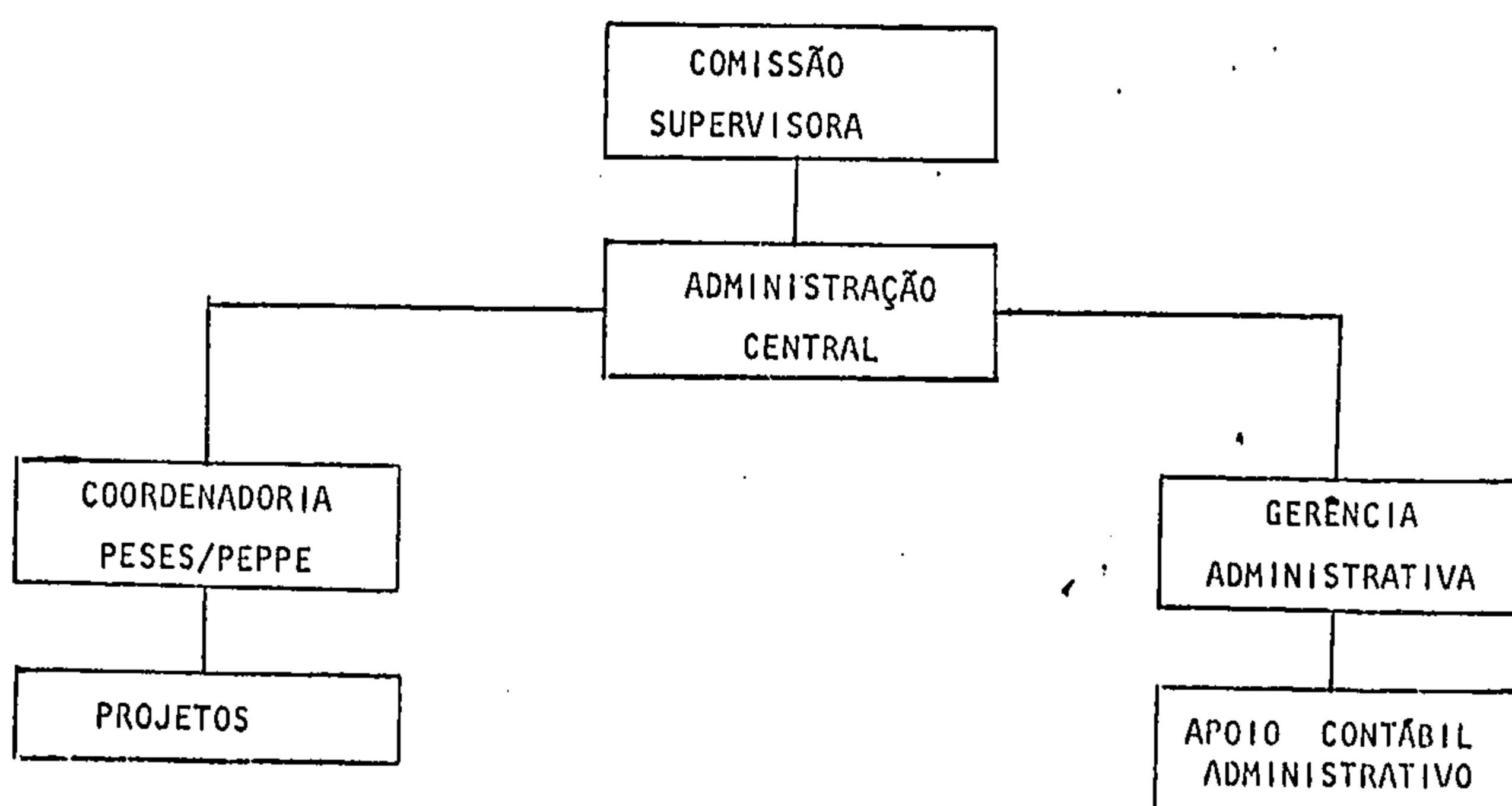
## 2.1.6 - Principais Atribuições da Unidade Executora

Desenvolvimento de pesquisa e ensino e responsabilidade pela poli  
tica de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde.

2.1.7 - Localização da Unidade Executora no Organograma da Proponente



2.1.8 - Organograma da Unidade Executora



2.1.9 - Ocupantes dos Principais Cargos de Direção (até a Unidade Executora inclusive)

Vinicius Fonseca - Presidente

Guilardo M. Alves - Vice-Presidente

Wladimir L. Paraense - Vice-Presidente

Mario A. Diniz - Assessor Chefe Administrador do Programa

Coordenadores. PESES

Antonio Sergio Arouca

Sergio Goes de Paula

PEPPE

Dr. Luiz Clemente Mariani Bittencourt

2.2 - Atividades Principais

2.2.1 - PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES				
	197	197	197	TOTAL
Revistas com Referee				
Congressos c/ Referee				
Outros				
Total				

2.2.2 - Patentes e/ou outros trabalhos

\* Marcas: Bio-Manguinhos (produtos biológicos: Vacina antigenas, etc)  
Far. Manguinhos (produtos farmacêuticos e pesteadas)

\* Produtos exclusivos:

Filariosan (específico contra a filarise)

Fiocruz. 001 (planorbicida)

Vacinas "Bio-Manguinhos"



2.3 - Recursos Humanos

7.

		A. PESQUISADORES																			
		PESQUISADORES EFETIVOS															PESQUISADORES VISITANTES				TOTAL
CATEGORIA FUNCIONAL	TITULAR	GRAU ACADÊMICO						TITULAÇÃO CNPq									TOTAL				
		D		M		G		I			II			III			IV	TOTAL			
		TI	TP	TI	TP	TI	TP	A	B	C	A	B	C	A	B	C		D	M	G	TOTAL
AUXILIAR	A	1	1																		
	B																				
	C																				
ASSOCIADO	A	4		4																	
	B																				
	C																				
ASSISTENTE	A																				
	B																				
	C																				
TOTAL	TOTAL 1																				
	TOTAL 2																				
	TOTAL 3																				

		B. PESSOAL DE APOIO								
		TÉCNICO			ADMINISTRATIVO			TOTAL		
NÍVEL (1)	QUALIFICAÇÃO	TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL
	NÍVEL SUPERIOR	1		1	1		1	2		2
	NÍVEL MÉDIO I				3		3	3		3
	NÍVEL MÉDIO II	1		1	2		2	3		3
	AUXILIARES				4		4	4		4
	TOTAL	2		2	10		10	12		12

1/ Nível Médio I (de 1 a 3 anos de experiência); Nível Médio II (mais de 3 anos de experiência); Auxiliares (até 2 anos de experiência)  
 2/ TI - Tempo Integral; TP - Tempo Parcial

## 2.6 - Planejamento Institucional

Na linha de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização.
- Investigação sobre o Ensino de Medicina Preventiva.
- Saúde e Doença.
- Sistema Econômico e Saúde.
- O trabalho em Saúde.
- Medicina de Comunidade.

A linha de Estudos Epidemiológicos pode ser subdividida nas seguintes áreas:

- Área de Apoio aos Projetos do PEPPE/PESES, que inclui o Núcleo Central e o Núcleo de Apoio de infra-estrutura, técnico e administrativo.
- Área de Apoio ao Ensino, que inclui a realização de cursos de Epidemiologia (Curso Avançado, Especialização e TAS) e o apoio a teses de mestrado.
- Área de Projetos Prioritários, que incluem investigações sobre Doenças de Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.
- Área de Estudos conjunturais, que inclui uma série de projetos conjuntos com outras instituições e pesquisadores interessados na área.
- Área de Estudos Estruturais que, inclui projetos de investigação que visam equacionar teoricamente o campo social da saúde, estabelecendo relações entre a problemática saúde/doença e as instituições, a educação e as investigações do setor. Esta área se inclui em ambas as linhas PESES/PEPPE.

Além destes projetos, serão promovidos seminários, congressos entre pesquisadores destas áreas e será dado apoio as diferentes atuações da Fundação nas áreas de Epidemiologia, Administração, Planejamento de Saúde, Microbiologia e Ciências Sociais.

### Projeções:

É prevista a institucionalização dos Programas (conforme consta do contrato original) sendo pois, incorporados à Fundação Oswaldo Cruz. Para operacionalizar esta incorporação a Presidência pretende criar um Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Saúde (CEPAS).

## 2.7 - COMENTÁRIOS

A proponente, Fundação Oswaldo Cruz, é uma instituição que participa na formulação da política de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde. Sua importante tradição neste campo, bem como as numerosas contribuições ao desenvolvimento científico na área garantem-lhe uma posição prioritária.

A unidade executora (PESES/PEPPE) é originária de um convênio da FINEP com a proponente onde foram considerados a importância do desenvolvimento de tais programas e o interesse do Ministério da Saúde nas suas contribuições.

Os programas já apresentaram uma série de projetos que comprometem parte dos recursos a eles destinados, demonstrando sua capacidade de gerar investigações dentro das linhas previstas.

Atualmente, tais programas se encontram bem equipados do ponto de vista infra-estrutural e administrativo possibilitando a realização dos projetos. Possuem também um corpo de pesquisadores (ao qual serão agregados os do PEPPE) experientes nestas áreas podem garantir a qualidade dos resultados esperados.

AD

12.

### 3. PROJETO

#### 3.1 - Objetivo (Linhas de Pesquisa e seus objetivos)

1. Estudar a associação da estrutura social e demográfica de comunidades peri-urbanas com a prevalência de infecção por leishmaniose tegumentar e com a densidade de vetores.
2. Construir um conjunto de variáveis relacionadas com as características ambientais e sociais que permita discriminar os riscos de incidência de leishmaniose no domicílio e na comunidade.
3. Identificar a importância do homem e de animais domésticos na manutenção do ciclo de transmissão da leishmaniose.
4. Caracterizar a importância relativa da parasitose no quadro da morbidade prevalente na área e sua repercussão sobre as condições de trabalho da população.

#### 3.2 - Justificativa Geral

Nos últimos anos os casos clínicos de leishmaniose tegumentar tem aumentado em vários estados do Brasil. Mesmo considerando que tenha havido melhora no diagnóstico e registro, atribuída à extensão da rede de serviços de saúde, acredita-se que parte deste incremento representa um risco maior de incidência da doença.

Em relação à leishmaniose tegumentar tem sido observado em áreas de colonização antiga a persistência da doença e mesmo epidemias em áreas próximas às cidades. Nestes casos não se encontra diferença de risco entre os sexos ou grupos etários. A concentração dos casos em determinadas localidades e em certas famílias parece evidenciar a predominância de transmissão intra ou peri-domiciliar.

Em 1974 ocorreu uma epidemia de leishmaniose tegumentar em Jacarepaguá, Rio de Janeiro. A investigação mostrou que a doença era antiga na região, com casos esporádicos, ocorrendo subitamente intensificação da transmissão em certas localidades, sem que tivesse havido imigração ou desmatamento importantes. Possíveis vetores foram encontrados nas áreas de transmissão intensa e em áreas em que foram observados apenas casos isolados.

Em outras ocasiões foram diagnosticados casos de leishmaniose tegumentar em localidades próximas, sendo que em 1977 ocorreu um caso autóctone de leishmaniose visceral. A investigação do foco mostrou uma fauna flebotomínea abundante mas não se encontrou lesões tegumentares. Em uma mesma região as variações climáticas e a distribuição das espécies de vetores e reservatórios silvestres não podem justificar as diferenças de prevalência da infecção. Diferenças quantitativas relacionadas com variações de suas densidades poderiam entretanto explicar as graduações de risco. Estas graduações de densidade e de risco seriam em parte devidas às características físicas como altitude e micro-clima mas principalmente decorrência das ações do homem sobre o ambiente, determinadas por suas relações de trabalho.

A região central do município do Rio de Janeiro possibilita que nela se-

RD

### 3.3 - Metodologia

Foram selecionadas para o estudo oito localidades situadas na encosta do Maciço Central do município do Rio de Janeiro, nas vertentes oceânica e continental.

Duas abordagens serão utilizadas: a primeira tem como unidade de estudo a comunidade, sendo utilizados métodos antropológicos como histórias de vida e rede social para determinação das relações de trabalho, familiares e de propriedade e métodos ecológicos para o estudo das características físicas - climáticas e geológicas - e biológicas - vegetação e fauna predominante, principalmente de insetos hematófagos.

A segunda enfoca a família como unidade, procurando quantificar a prevalência de infectados entre os indivíduos e fatores de risco envolvidos, como tipo de habitação, presença de cães infectados, densidade de vetores no peri-domicílio e condições de vida dos moradores. Será desenvolvida através de inquérito epidemiológico.

### 3.4 - Recursos Humanos por Linha de Pesquisa (Quando houver muitos, colocar apenas os nomes principais)

NOMES	GRAU	CARGO	TI. CNPq	DEDICAÇÃO DO PROJETO	SUMÁRIO DE RESPONSABILIDADE E TAREFAS
PAULO CHAGASTELLES SABROZA	GRAD.	ASSISTENTE		20 horas	Coordenador do Projeto
SERGIO GOMES COUTINHO	GRAD.	TITULAR		10 horas sem	Pesquisador-parasitologista
MIGUEL ALVES DE SOUZA	GRAD.	ASSISTENTE		10 horas sem	Pesquisador-entomologista
REGINA CELE DE ANDRADE BODSTEIN	GRAD.	ASSISTENTE		20 horas sem	Pesquisador-socióloga

AD

## 3.2 - Justificativa Geral

jam estudadas estes aspectos da epidemiologia da leishmaniose não só por sua proximidade e facilidade de acesso como pela magnitude com que tem ocorrido a transmissão na área e a diversidade de ambientes e formas de ocupação humana que nela são encontrados.

H

AD

14.

### 3.5 - COMENTÁRIOS

O Ministério da Saúde tem desenvolvido programa específicos para controle endêmico das Leishmanioses. A grande extensão da área de transmissão no país, a existência de surtos epidêmicos constatados e a gravidade dos danos causados justificam essa atenção.

O número de casos tem aumentado sensivelmente nos últimos anos e essa constatação é atribuída ao aumento da cobertura dos serviços de saúde e com isso aumento dos casos diagnosticados, mas também a maior aproximação do homem com as áreas silvestres, através de projetos de natureza agro-industrial.

A existência de um foco no Município do Rio de Janeiro, muito embora com características particulares por situar-se em uma área peri-urbana, servirá como uma excelente oportunidade para pesquisa dessa enfermidade.

stc

### 3.6 - Recursos Materiais e Facilidades para o Projeto

O projeto conta a infraestrutura do programa PEPPE através dos recursos do Núcleo Central.

### 3.7 - Potencial de Contribuição da Pesquisa para a Economia

A Leishmaniose tegumentar é relativamente benigna, tendo tratamento prolongado, com antimoniais, que pode ser eficaz. A queda de produtividade de perda de dias de trabalho são fatores relevantes e justificam a mobilização para esta pesquisa.



AD

16.

### 3.8 - COMENTÁRIOS

O número de casos de leishmanioses registrados em 1976 foi superior ao de 1975, de acordo com documento da VI Conferência Nacional de Saúde. Acentuada predominância foi verificada no nordeste do país, sendo que Ceará, Bahia e Amazonas contribuíram com 89% dos casos. É complexa a cadeia de transmissão dessas parasitoses e seu combate está baseado na dissociação dessa cadeia. O conhecimento dos diversos fatores envolvidos na transmissão das leishmanioses é fundamental para elaboração das medidas de destruição dos vetores, eliminação dos reservatórios e para formulação dos meios terapêuticos e profiláticos.

638



17.

3.9 - Orçamento

3.9.1 - Quadro 1 do Roteiro

CONVÊNIO 281/CT - FINEP-FIOCRUZ

PROJETO PEPPE 21.3 - "Epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar em Área Peri-Urbana "

ORÇAMENTO PROPOSTO POR FONTE DE FINANCIAMENTO..

PERÍODO: julho de 1978 - agosto de 1979

CATEG. ECONOM.	Fonte Especificação da Despesa	CONTRAPARTIDA -FIOCRUZ			SOLICITADOS AO FNDCT			TOTAIS ANUAIS		TOTAL GERAL DO PROJETO
		1978	1979	SOMA DO PERÍODO	1978	1979	SOMA DO PERÍODO	1978	1979	
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)	158.0	145.1	303.1	226.4	173.5	399.0	384.4	318.6	703.0
3100	DESP.CUSTEIO (SUBTOTAL)	132.8	116.0	248.8	205.3	149.4	354.7	338.1	265.4	603.5
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)	101.0	116.0	217.0	77.0	88.6	165.6	178.0	204.6	382.6
	a) Científico	101.0	116.0	217.0	77.0	88.6	165.6	178.0	204.6	382.6
3120	MATERIAL DE CONSUMO (SUBT)	31.8	-	31.8	42.3	-	42.3	74.1	-	74.1
	c) Materiais Diversos	31.8	-	31.8	42.3	-	42.3	74.1	-	74.1
3130	SERVIÇOS DE TERÇ. (SUBTOT)	-	-	-	56.0	33.8	89.8	56.0	33.8	89.8
3131	REMUNERAÇÃO SERV.PESSOAIS	-	-	-	24.0	33.8	57.8	24.0	33.8	57.8
3132	OUTROS SERV.TERÇ. (SUBTOT)	-	-	-	32.0	-	32.0	32.0	-	32.0
	c) Outros	-	-	-	32.0	-	32.0	-	-	32.0
3140	ENCARGOS DIVERSOS	-	-	-	30.0	27.0	57.0	-	-	57.0
3250	CONTRIB.PREV.SOCIAL	25.2	29.1	54.3	21.1	24.1	45.0	46.3	53.2	99.5
4100	DESPESAS INVESTIM. (SUBT)	-	-	-	97.0	-	97.0	97.0	-	97.0
4130	EQUIP. E INSTAL. (SUBTOT)	-	-	-	12.0	-	12.0	12.0	-	12.0
	b) Equipam. Auxiliares	-	-	-	12.0	-	12.0	12.0	-	12.0
4140	MAT.PERMANENTE (SUBTOTAL)	-	-	-	85.0	-	85.0	85.0	-	85.0
	a) Documentação	-	-	-	10.0	-	10.0	10.0	-	10.0
	b) Móveis e Utensílios	-	-	-	75.0	-	75.0	75.0	- 640	75.0
	<b>T O T A L</b>	158.0	145.1	303.1	323.4	173.5	496.9	481.4	318.6	800.0

3.9.2 - Quadro 2 do Roteiro

*AP*

19.

### 3.10 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

Comente, resumidamente, cada item de dispêndio

3000 - Despesas Correntes

3100 - Despesas de Custeio

3111 - Pessoal

a - Científico

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	178 000	204 600	382 600
Colaboração FINEP	77 000	88 000	165 600
% FINEP	43 %	43 %	43 %

Previsão de recursos para remuneração de um pesquisador assistente (sociólogo) dedicação de 20 horas semanais.

O coordenador do projeto tem remuneração complementada pelo PEPPE-01 com recursos do FNDCT.

b - Técnico

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item

## c - Administrativo

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos Colaboração FINEP % FINEP			

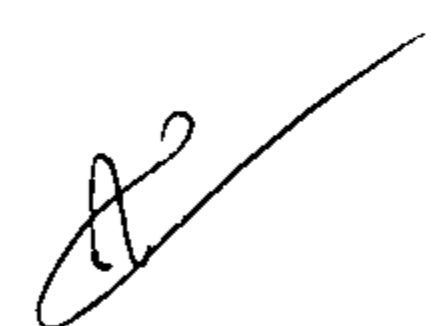
Não há gasto previsto neste item

## 3120 - Material de Consumo

## a) Peças e Acessórios

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos Colaboração FINEP % FINEP			

Não há gasto previsto neste item



21.

b - Matéria Prima

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item

c - Materiais Diversos

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	74 100	-	74 100
Colaboração FINEP	42 300	-	42 300
% FINEP	57 %	-	57 %

Previsão de recursos para aquisição de material necessário para transporte de insetos, conservação de antígenos, coleta de dados, estudo fotográfico e alimento de animais de experimentação.

3130 - Serviços de Terceiros  
 3131 - Remuneração de Serviços Pessoais

	19 78	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	24 300	33 800	57 800
Colaboração FINEP	24 300	33 800	57 800
% FINEP	100 %	100 %	100 %

Previsão de recursos para assessoria técnica na programação e computação de dados da pesquisa (2 meses) e contratação de entrevistadores, guias e capturadores de vetores (3 meses).

3132 - Outros Serviços  
 a - Manutenção

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item



23.

b - Viagens e Diárias

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item

c - Outros

	1978	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	32 000	-	32 000
Colaboração FINEP	32 000	-	32 000
% FINEP	100 %		100 %

Previsão de recursos para hospedagem da equipe na área de estudo.

## 3140 - Encargos Diversos

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	30 000	27 000	57 000
Colaboração FINEP	30 000	27 000	57 000
% FINEP	100 %	100 %	100 %

Previsão de recursos para deslocamento da equipe na área de pesquisa.

## 3250 - Contribuições de Previdência Social

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	46 300	53 200	99 500
Colaboração FINEP	21 100	24 100	45 000
% FINEP	45 %	45 %	45 %

4100 - Despesas de Investimento  
4110 - Obras Públicas

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	19	19	
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item

25.

4130 - Equipamentos e Instalações

a) Equipamentos de Pesquisa

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item

b) Equipamentos Auxiliares

	1978	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	12 000	-	12 000
Colaboração FINEP	12.000	-	12 000
% FINEP	100 %		100 %

Previsão de recursos para compra de condicionador e unificador de ar para manutenção de ambiente de conservação de vetores e reservatórios.

26.

c - Instalações	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item

4140 - Material Permanente

a) Documentação

	19 78	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	10 000	-	10 000
Colaboração FINEP	10 000	-	10 000
% FINEP	100 %	-	100 %

Previsão de recursos para gastos com mapas e registros topográficos, cadastros domiciliares e outros

649



27.

b - Móveis e Utensílios

	19 78	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	75 000	-	75 000
Colaboração FINEP	75 000	-	75 000
% FINEP	100 %	-	100 %

Previsão de recursos para aquisição de armadilhas para esptura de vetores e roedores, material cirúrgico e outros necessários para coleta de material biológico de estudo.

**MODIFICAÇÕES RECOMENDADAS**

(Resumo das modificações sugeridas nos comentários de cada rubrica; cronograma de desembolsos, se houver).

Não sugerimos modificações porque parece-nos que os gastos estão justificados e coerentes com os objetivos da pesquisa.

ORÇAMENTO SUGERIDO POR FONTES DE FINANCIAMENTO - PERÍODO DE PROJETO: DE /19 A /1 A EM Cr\$1.000,00														
CATEGORIA ECONÔMICA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	FONTES	CONTRAPARTIDA						SOLICITADOS			TOTAIS ANUAIS		TOTAL GERAL DO PROJETO
			PROPONENTE			OUTROS *			SUBTOTAL DO PERÍODO			AO FNDCT		
			19	19	SOMA DO PERÍODO	19	19	SOMA DO PERÍODO	19	19	SUBTOTAL DO PERÍODO	19	19	
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)													
3100	DESPESAS DE CUSTEIO (SUBTOTAL)													
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)													
	a) CIENTÍFICO													
	b) TÉCNICO													
	c) ADMINISTRATIVO													
3120	MATERIAL DE CONSUMO (SUBTOTAL)													
	a) PEÇAS E ACESSÓRIOS													
	b) MATÉRIA PRIMA													
	c) MATERIAIS DIVERSOS													
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBTOTAL)													
3131	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS													
3132	OUTROS SERVIÇOS (SUBTOTAL)													
	a) MANUTENÇÃO													
	b) VIAGENS E DIÁRIAS													
	c) OUTROS													
3140	ENCARGOS DIVERSOS													
3250	CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL													
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO (SUBTOTAL)													
4110	OBRAS PÚBLICAS													
4130	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES (SUBTOTAL)													
	a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA													
	b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES													
	c) INSTALAÇÕES													
4140	MATERIAL PERMANENTE (SUBTOTAL)													
	a) DOCUMENTAÇÃO													
	b) MÓVEIS E UTENSÍLIOS													
	TOTAL													

\* DISCUTIR POR FONTE FINANCIADORA

CONVÊNIO 261/CT - FINEI-FIOCRUZ  
 PROJETO PEPPE 21.3 - Epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar em Área Peri-Urbana "  
 ORÇAMENTO PROPOSTO POR FONTE DE FINANCIAMENTO..

PERÍODO: julho de 1978 - agosto de 1979

CATEG. ECONOM	Fonte Especificação da Despesa	CONTRAPARTIDA -FIOCRUZ			SOLICITADOS AO FNDCT			TOTAIS ANUAIS		TOTAL GERAL DO PROJETO
		1978	1979	SOMA DO PERÍODO	1978	1979	SOMA DO PERÍODO	1978	1979	
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)	158.0	145.1	303.1	226.4	173.5	399.0	384.4	318.6	703.0
3100	DESP.CUSTEIO (SUBTOTAL)	132.8	116.0	248.8	205.3	149.4	354.7	338.1	265.4	603.5
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)	101.0	116.0	217.0	77.0	88.6	165.6	178.0	204.6	382.6
	a) Científico	101.0	116.0	217.0	77.0	88.6	165.6	178.0	204.6	382.6
3120	MATERIAL DE CONSUMO (SUBT)	31.8	-	31.8	42.3	-	42.3	74.1	-	74.1
	c) Materiais Diversos	31.8	-	31.8	42.3	-	42.3	74.1	-	74.1
3130	SERVIÇOS DE TERÇ. (SUBTOT)	-	-	-	56.0	33.8	89.8	56.0	33.8	89.8
3131	REMUNERAÇÃO SERV.PESSOAIS	-	-	-	24.0	33.8	57.8	24.0	33.8	57.8
3132	OUTROS SERV.TERÇ. (SUBTOT)	-	-	-	32.0	-	32.0	32.0	-	32.0
	c) Outros	-	-	-	32.0	-	32.0	-	-	32.0
3140	ENCARGOS DIVERSOS	-	-	-	30.0	27.0	57.0	-	-	57.0
3250	CONTRIB.PREV.SOCIAL	25.2	29.1	54.3	21.1	24.1	45.0	46.3	53.2	99.5
4100	DESPESAS INVESTIM. (SUBT)	-	-	-	97.0	-	97.0	97.0	-	97.0
4130	EQUIP. E INSTAL. (SUBTOT)	-	-	-	12.0	-	12.0	12.0	-	12.0
	b) Equipam. Auxiliares	-	-	-	12.0	-	12.0	12.0	-	12.0
4140	MAT.PERMANENTE (SUBTOTAL)	-	-	-	85.0	-	85.0	85.0	-	85.0
	a) Documentação	-	-	-	10.0	-	10.0	10.0	-	10.0
	b) Móveis e Utensílios	-	-	-	75.0	-	75.0	75.0	-	75.0
	<b>T O T A L</b>	<b>158.0</b>	<b>145.1</b>	<b>303.1</b>	<b>323.4</b>	<b>173.5</b>	<b>496.9</b>	<b>481.4</b>	<b>318.6</b>	<b>800.0</b>



CATEGORIA ECONOMICA	ORÇAMENTO SUGERIDO, POR SUBPROJETO E POR FONTE DE FINANCIAMENTO														TOTAL GERAL - 00 PERÍODO	
	SUBPROJETOS ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	SUBPROJETO 1			SUBPROJETO 2			SUBPROJETO 3			SUBPROJETO 4			TOTALS ANUAIS		
		19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__		19__
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)															
3100	DESPESAS DE CUSTEIO															
3111	PESSOAL															
	a) CIENTÍFICO															
	b) TÉCNICO															
	c) ADMINISTRATIVO															
3120	MATERIAL DE CONSUMO															
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS															
3140	ENCARGOS DIVERSOS															
3250	CONTRIBUIÇÕES DE PREV. SOCIAL															
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO (TOTAL)															
4110	OBRAS PÚBLICAS															
4130	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES															
	a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA															
	b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES															
	c) INSTALAÇÕES															
4140	MATERIAL PERMANENTE															

FONTE DE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO SUGERIDO, POR SUBPROJETO E POR FONTE DE FINANCIAMENTO														CATEGORIA ECONOMICA	
	SUBPROJETOS		SUBPROJETO 1			SUBPROJETO 2			SUBPROJETO 3			SUBPROJETO 4				TOTALS ANUAIS
		19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	
	1. PROPONENTE															
	2. OUTRAS (ESPECIFICAR)															
	3. FNDCT															
	TOTAL															

##### 5. PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE

O estudo de leishmaniose enquadra-se no PBDCT entre projetos prioritários de Saúde no item de Equacionamento das Grandes Endemias I.

A região escolhida para a pesquisa não é considerada uma zona endêmica mas foi observado um surto epidêmico recente que evidenciou existência antiga da doença no local. Isso facilita o projeto em termos de acesso ao local e disponibilidade de laboratórios capacitados a realização dos exames necessários.

A equipe é constituída por profissionais com qualificação adequada.

A soma de recursos solicitados está justificada nos vários itens de dispêndios e coerentes com os objetivos do projeto.

O grupo de análise, tendo em vista as considerações anteriores, é favorável ao apoio a este projeto, com recursos do Convênio 281-CT no valor solicitado.

AD

6. RECOMENDAÇÕES PARA O CONTRATO

6.1 - Condições Prévias

As habituais

6.2 - Condições Gerais

As habituais



**7. RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO**

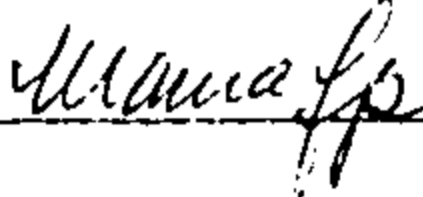
Relatórios técnicos semestrais (2)

8. ANEXOS

1. Enumerar todos os documentos anexos, Projeto inclusive.
2. Parecer do Consultor, se houver
3. Parecer de outros Órgãos Financiadores, se houver

- 1) Projeto
- 2) Relatório de Análise

9. GRUPO DE ANÁLISE

NOMES	(COORDENADOR)	ASSINATURAS
MAURA F. PACHECO		
_____		_____
_____		_____
_____		_____
_____		_____
_____		_____



CONTEÚDO

INTRODUÇÃO

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

REFERÊNCIAS IMPORTANTES

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

PREVISÃO DE RECURSOS/ORÇAMENTO

CURRICULA VITAE

EPIDEMIOLOGIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR EM ÁREA PERI-URBANA

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos os casos clínicos de leishmaniose tegumentar tem aumentado em vários estados do Brasil. Mesmo considerando que tenha havido melhora no diagnóstico e registro, atribuída à extensão da rede de serviços de saúde, acredita-se que parte deste incremento representa um risco maior de incidência da doença.

Em áreas de desmatamento recente tem se repetido as epidemias já descritas no início do século, com características que permitem identificar a enfermidade como um agravo de natureza profissional e representativa daquelas consideradas como mantidas por um foco natural. Os aspectos parasitológicos destes focos tem sido bem estudados principalmente na Amazônia. Depois de algum tempo estabelecida a colonização a intensidade da transmissão tende a diminuir.

Em outras regiões, entretanto, o ciclo da infecção tem se mantido muito tempo depois de terminada a fase de imigração e transformação do ecossistema. A manutenção do zoonose silvestres em zonas rurais tem sido atribuída à persistência de áreas em que se manteve a vegetação anterior junto às novas culturas, formando mosaicos. Outra explicação considera a possibilidade da intervenção humana estabelecer modificações que possibilitem uma alteração qualitativa no ciclo do agente parasitário, oferecendo alternativas diversas daquelas do foco natural e gerando novas situações epidemiológicas:

Em relação à leishmaniose tegumentar tem sido observado em áreas de colonização antiga a persistência da doença e mesmo epidemias em áreas próximas às cidades. Nestes casos não se encontra diferença de risco entre os sexos ou grupos etários. A concentração dos casos em determinadas localidades e em certas famílias parece evidenciar a predominância de transmissão intra ou peri-domiciliar.

Não se conhece a razão por que se observa a transmissão em

certas localidades e não em outras. Os vetores incriminados e os possíveis reservatórios são encontrados amplamente distribuídos. A possibilidade de animais domésticos, como o cão, atuarem como amplificador ainda é discutida.

Em 1974 ocorreu uma epidemia de leishmaniose tegumentar em Jacarepaguã, Rio de Janeiro. A investigação mostrou que a doença era antiga na região, com casos esporádicos, ocorrendo subitamente intensificação da transmissão em certas localidades, sem que tivesse havido imigração ou desmatamento importantes. Possíveis vetores foram encontrados nas áreas de transmissão intensa e em áreas em que foram observados apenas casos isolados.

Em outras ocasiões foram diagnosticados casos de leishmaniose tegumentar em localidades próximas, sendo que em 1977 ocorreu um caso autóctone de leishmaniose visceral. A investigação do foco mostrou uma fauna flebotomínea abundante mas não se encontraram formas tegumentares. Em uma mesma região as variações climáticas e a distribuição das espécies de vetores e reservatórios silvestres não podem justificar as diferenças de prevalência da infecção. Diferenças quantitativas relacionadas com variações de suas densidades podem entretanto explicar as gradações de risco. Estas gradações de densidades e de risco seriam em parte devidas às características físicas como altitude e micro-clima mas principalmente decorrência das ações do homem sobre o ambiente, determinadas por suas relações de trabalho.

A região central do município do Rio de Janeiro possibilita que nela sejam estudadas estes aspectos da epidemiologia da leishmaniose não só por sua proximidade e facilidade de acesso como pela magnitude com que tem ocorrido a transmissão na área e a diversidade de ambientes e formas de ocupação humana que nela são encontrados.



#### OBJETIVO GERAL

Analisar a importância de características ambientais e sociais na determinação da transmissão de leishmaniose tegumentar em áreas peri-urbana, contribuindo para a compreensão da distribuição da doença e para seu controle.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Estudar a associação da estrutura social e demográfica de comunidades peri-urbanas com a prevalência de infecção por leishmaniose tegumentar e com a densidade de vetores.
2. Construir um conjunto de variáveis relacionadas com as características ambientais e sociais que permita discriminar os riscos de incidência de leishmaniose no domicílio e na comunidade.
3. Identificar a importância do homem e de animais domésticos na manutenção do ciclo de transmissão da leishmaniose.
4. Caracterizar a importância relativa da parasitose no quadro da morbidade prevalente na área e sua repercussão sobre as condições de trabalho da população.

## METODOLOGIA

Foram selecionadas para o estudo oito localidades situadas na encosta do Maciço Central do município do Rio de Janeiro, nas vertentes oceânica e continental (Figura 1).

Cada localidade apresenta uma parte das casas construída na encosta e parte na baixada próxima. O tipo de construção, a vegetação e o uso da terra varia tanto entre as localidades como entre a baixada e a encosta dentro de cada uma delas.

Duas abordagens serão utilizadas: a primeira tem como unidade de estudo a comunidade, sendo utilizados métodos antropológicos como histórias de vida e rede social para determinação das relações de trabalho, familiares e de propriedade e métodos ecológicos para o estudo das características físicas - climáticas e geológicas - e biológicas - vegetação e fauna predominante, principalmente de insetos hematófagos.

A segunda enfoca a família como unidade, procurando quantificar a prevalência de infectados entre os indivíduos e fatores de risco envolvidos, como tipo de habitação, presença de cães infectados, densidade de vetores no peri-domicílio e condições de vida dos moradores. Será desenvolvida através de inquérito epidemiológico.

O inquérito será feito por amostragem, com amostras separadas para cada localidade, estratificadas segundo a altitude. A unidade de amostra será o domicílio, sendo previsto o estudo de 240 casas, 30 por localidade, com um número esperado de 1200 habitantes incluídos na amostra geral. Em cada casa sorteada será realizado: inquérito de morbidade, com listagem das queixas referidas e exame centrado na procura de sinais de leishmaniose; inquérito imunológico, com realização da Intradermo-reação de Montenegro nos moradores maiores de 1 ano; inquérito familiar, com levantamento das características demográficas e sócio-econômicas; inquérito canino, com registro da população canina e retirada de amostra de sangue para reação de imuno-fluorescência, além de exame clínico e biópsia; inquérito entomológico, com duas capturas de uma hora de duração.

Nos indivíduos positivos à IRM (reação maior que 8 mm) será retirado amostra de sangue por punção digital, assim como de amostra dos reatores negativos e dos duvidosos, pareados por idade

e sexo, para realização de reação de imuno-fluorescência indireta.

Os dados serão analisados por computação eletrônica.

Os exames laboratoriais, parasitológicos e sorológicos se rão realizados no laboratório de protozoologia da FIOCRUZ, como par te do Projeto estudo imunológico da leishmaniose americana, da FIOCRUZ.

BAIXADA DE CAMPO GRANDE

BANGU

REALENGO

M. FORMES

V. MILITAR

DEODORO

BENTO RIBEIRO

MADUREIRA

CASCADURA

QUINTINO

ENCANTADO

LIHS

GRZ

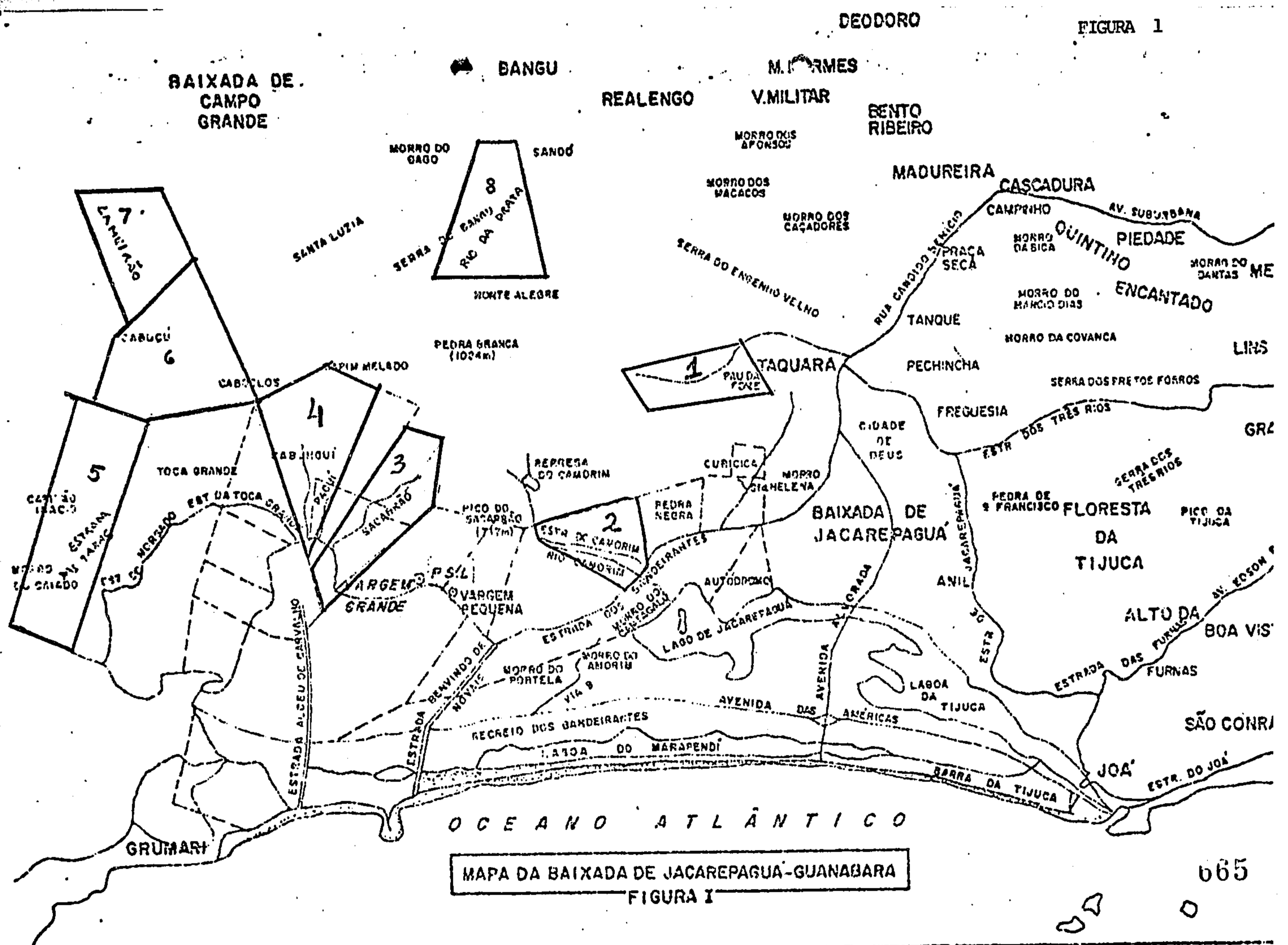
BOA VIS

SÃO CONRI

ESTR. DO JOA

OCEANO ATLANTICO

MAPA DA BAIAXADA DE JACAREPAGUA-GUANABARA  
FIGURA I



## REFERÊNCIAS IMPORTANTES

### I - DOS PRÓPRIOS PESQUISADORES

- SABROZA, P., MATSUDA, H. e MORGADO, A.F. - Características da Leishmaniose Tegumentar em Jacarepaguã, RJ. Trabalho apresentado no XI Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop., RJ, 1975
- SABROZA, P., SOBRERO, N. e WAGNER, M. - Inquérito imonológico de Leishmaniose Tegumentar em Jacarepaguã, RJ. Trabalho apresentado no XI Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop., RJ, 1975.
- SABROZA, P.C. - Características epidemiológicas da Leishmaniose Tegumentar no município do Rio de Janeiro - Trabalho apresentado no Concurso de Seleção para o Mestrado em Saúde Pública da FIOcruz, 1977 (mimeo).
- SABROZA, P., MARZOCHI, M. e SOUZA - Distribuição de flebotomíneos em foco de Leishmaniose Visceral no Rio de Janeiro - Trabalho apresentado no XIX Congresso da Soc. Bra. de Med. Trop., 1976.
- ANTUNES, N., COURA, J.R. e COUTINHO, S.G. - Surto de Leishmaniose Tegumentar na Ilha Grande, RJ. Apresentado no XII Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop., 1976.

### II - OUTRAS

- ARAGÃO, H.B. - Leishmaniose Tegumentar e sua transmissão pelos flebotomos, Mem. Inst. Osw. Cruz, 20 (2): 177-187, 1927.
- ASTON, D.L. THORLEY, A.P. - Leishmaniosis in Central Brazil. Results of a Montenegro Skin Test Survey among Ameridiens of the Xingu National Park. Trans. R. Soc. Trop. Med. Hyg., 64 (5) 671-8, 1970.

- AZULAY, J.D. - Investigação sobre a incidência da Leishmaniose no Vale do Araguaia - O Hospital, 56 (7): 431-438, Set. 1959
- AZULAY, J.D., SALGADO, V. - Surto epidêmico de Leishmaniose Tegumentar observado em paraquedistas do exército no Amazonas. Medicina Cutanea 1 (4):347-352, 1966.
- BRUMPT, E. e PEDROSA, A. - Pesquisas epidemiológicas sobre a Leishmaniose Americana das florestas do Estado de S. Paulo. An. Paulistas. Med. e Cir, 1:97-137, 1913.
- CERQUEIRA, A. e VASCONCELOS, A. - A Leishmaniose nesta capital. Bol. Sanit. Rio de Janeiro, 1:35-47, 1922.
- CHIARI, C.A., MAYRINK, W. e MAGALHÃES, P.A. - Reação de imunofluorescência indireta no controle de tratamento da Leishmaniose Tegumentar Americana. Rev. Inst. Med. Trop. S. Paulo, 15 (5): 291-303, 1973.
- DIAS, M. - Contribuição ao estudo da Leishmaniose Tegumentar no município de Caratinga, MG, Brasil. Tese de Mestrado apresentada ao Departamento de Zoologia e Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas da U.F.M.G., 1975.
- D'UTRA E SILVA, O. - Sobre a Leishmaniose Tegumentar e seu tratamento. Mem. Inst. Osw. Cruz, 7: 213-248, 1915.
- FONSECA, O.J. M., LACAZ, C.S. e MACHADO, P.A. - Inquérito imunológico na Amazonia. Resultado preliminar. Rev. Inst. Med. Trop. S. Paulo, 15 (6): 405-416, 1973.
- FORATINI, O.P. - Entomologia Médica, São Paulo, Ed. Edgard. Blucher, 1973, V.4.
- GONZALEZ, H.A. e BIAGI, F.F. - Asymptomatic Infections in Mexican Cutaneous Leishmaniosis - Derm. Int., 7 (1): 8-9, 1968.

- JUNQUEIRA, J.G. - Leishmaniose Cutânea. Rev. Paras. Med., 26 (10): 582, 1969.
- LAINSON, R. e SHAW, . . - Las Leishmanias y la Leishmaniasis del nuevo mundo, con particular referencia al Brasil. Bol. Ofic. San. Panam, 76 (2): 93-114, 1974.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE - Tema I da VI Conferência Nacional de Saúde - Situação atual do controle das grandes endemias, Brasília, PP-18-52, 1977 (mimeo).
- MINISTÉRIO DA SAÚDE - Relatório final do grupo de estudo e controle da Leishmaniose em Jacarepaguá - Rio de Janeiro, Out. 1974 (mimeo).
- MENEZES, J. A. , REIS, V. e COURA, J.R. - Inquérito preliminar pela reação de Montenegro em população rural do município de Trajano de Moraes - RJ. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 6(4): 171-176, 1972.
- MENEZES, J.A. - Leishmaniose Tegumentar no Estado do Rio de Janeiro - Inquérito por intradermorreação. Tese de Mestrado apresentada ao Curso de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da U.F.R.J., 1976
- NAVARETTE, A e BIAGI, F.F. - Leishmaniasis cutaneas: especificidad de la reacion intradermica de Montenegro. Prensa Med. (México) 25 (6): 321-23, 1960.
- NERY-GUIMARÃES, F. - Estudo de um foco de Leishmaniose mucocutânea na Baixada Fluminense - Mem. Inst. Osw. Cruz, 53 (1): 1-11, 1955.
- PESSOA, S.B. e PESTANA, R.B. - A intradermorreação de Montenegro nas campanhas sanitárias contra a Leishmaniose. Arq. Hig. e Saúde Púb., 11: 127-128, 1941.
- PESSOA, S.B. e BARRETO. M.P. - Leishmaniose Tegumentar Americana - Trabalho do Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Univ. de São Paulo. Rio de Janeiro, Ministério da Saúde, 1948.

- PESSOA, S.B. - Paraistologia Médica - Rio de Janeiro, Ed. Guanabara-Koogan, 1967.
- RABELLO, E. - Distribuição Geográfica no Brasil da Leishmaniose. Bol. Soc. Bras. Dermat. 2: 26-28, 1913.
- VIANA MARTINS, A., BARRETO, Z. e PELLEGRINO, J. - Observações preliminares sobre um foco de Leishmaniose Tegumentar Americana em Minas Gerais - Rev. Bras. Malariol. Doença Trop., 8 (4): 576-581, 1956.



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Duração total do projeto: 12 meses

Fases

1 - Preparação e levantamentos preliminares

duração prevista - 2 meses

- 1.1 - Levantamento geográfico das localidades; cadastro dos domicílios e seleção das amostras. Contatos preliminares com as comunidades. Estudos pilotos.
- 1.2 - Elaboração de questionários; treinamento e padronização de entrevistadores.
- 1.3 - Coleta e análise de séries históricas de dados meteorológicos e populacionais da área.

2 - Trabalho de campo - Estudo da comunidade

duração prevista - 8 meses a partir do 3º mês de duração do projeto.

- 2.1 - Estudo antropológico - coleta de dados sobre a evolução do povoamento da área, ocupação e propriedade das terras e organização social das comunidades, através de entrevistas e estudo de registros.
- 2.2 - Estudo ecológico - registro comparado das características climáticas locais. Levantamento das principais espécies da flora e da fauna da região. Estudo entomológico com identificação dos locais de maior densidade de flebotomíneos e coleta sequenciada de vetores em 16 estações de captura; em cada localidade, uma na área de encosta e uma na baixada.

3 - Trabalho de campo - Inquérito domiciliar

duração prevista: 8 meses, a partir do 3º mês de duração do projeto.

- 3.1 - Inquérito familiar - registro de dados sobre as características habitacionais, culturais e de trabalho dos moradores das localidades, por amostragem.
- 3.2 - Inquérito de morbidade - estudo de morbidade referida, a partir de entrevistas e de sinais de leishmaniose ou outra doença evidente, através de exame clínico, por amostragem.
- 3.3 - Inquérito entomológico - coleta de vetores nos domicílios e peri-domicílios das unidades incluídas no estudo. Estão previstas duas capturas de uma hora de duração para cada unidade, com controle da época do ano e do horário da coleta.
- 3.4 - Inquérito imunológico - inquérito por intradermorreação de Montenegro nos moradores de mais de um ano de idade dos domicílios sorteados. Estima-se que serão realizados 1.200 testes. Será coletado sangue de uma sub-amostra de 300 pareada por idade e sexo, para estudo sorológico comparativo, por reação de imuno-fluorescência indireta, entre os positivos e os negativos à IRM.
- 3.5 - Inquérito canino - Estudo da importância do cão como reservatório, através de coleta de sangue para reação de fixação de complemento e imuno-fluorescência e biopsia para pesquisa de parasitas: Está previsto o exame de aproximadamente 300 cães.

4 - Análise e apresentação dos resultados.

duração prevista: 2 meses, a partir do 11º mês  
de duração do projeto.

4.1 - Análise estatística dos resultados dos inquéritos.  
Programação e computação eletrônica.

4.2 - Análise dos dados empíricos em confronto com aque-  
la dos estudo antropológicos e ecológicos.

4.3 - Preparação do relatório final da pesquisa.

## RECURSOS HUMANOS

### A. Pessoal Científico

1. Coordenador - Paulo Chagastelles Sabroza - Médico, Professor Assistente de Epidemiologia da Escola Nacional de Saúde Pública. Tem curso de especialização em Saúde Pública e especialização em Epidemiologia. Integrante do Núcleo Central do PEPPE, foi Coordenador dos cursos de especialização em Saúde Pública e Epidemiologia nos anos de 1976 e 1977. Trabalhará no Projeto em regime de tempo parcial.
  
2. Pesquisadores - Sérgio Gomes Coutinho - Médico, Professor Titular de Parasitologia da Escola Nacional de Saúde Pública. Professor do Mestrado de Parasitologia da FIOCRUZ, Coordenador do Programa de Treinamento Avançado em Serviço da FIOCRUZ e responsável por laboratório de Protozoologia da FIOCRUZ. Trabalhará no Projeto em regime de tempo parcial.
  
- Miguel Alves de Souza - Biólogo, Pesquisador Assistente de Entomologia da FIOCRUZ; tem curso de Entomologia Médica. Foi consultor de Entomologia da Organização Panamericana de Saúde em Programas de Erradicação da Malária e Pesquisador do Instituto Nacional de Endemias Rurais. Trabalhará no Projeto em regime de tempo parcial.

- Regina Cele de Andrade Bodstein - Socióloga, foi Pesquisadora Assistente do Programa de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde (PESES); Trabalhará no Projeto em tempo parcial, sendo contratada por um período de um ano, em regime de C.L.T.

#### B. Pessoal Científico Auxiliar

O Projeto contará também com a colaboração do seguinte pessoal auxiliar durante a etapa de trabalho de campo.

T.A.S. 2 - Um treinando graduado em Medicina, em regime de tempo integral, com um ano de treinamento em Epidemiologia, bolsista da FIOCRUZ.

T.A.S. 1 - Um treinando graduado em Medicina, em regime de tempo integral, bolsista da FIOCRUZ.

- Um treinando graduado em Biologia, em regime de tempo integral, bolsista da FIOCRUZ.

Estagiário - Um estagiário graduando em Biologia, em regime de tempo parcial.

#### C. Pessoal Técnico

A serem selecionados na população local e pagos por serviço prestado, por entrevista realizada.

PREVISÃO DE RECURSOS/ORÇAMENTO

Nos quadros demonstrativos anexos, se discrimina a aplicação dos recursos financeiros previstos para a execução da pesquisa durante o período de um ano, a partir da data de liberação da verba.

Do total global de Cr\$ 649.900,00 o valor de Cr\$ 289.000,00 corresponde ao cálculo proporcional do tempo que parcialmente dedicarão profissionais pertencentes à ENSP ao Projeto.

O valor de Cr\$ 496.900,00 corresponde a recursos solicitados do FNDCT dentro do Convênio 281/CT para aquisição de equipamento e materiais de pesquisa, financiamento de 1 (um) pesquisador assistente, entrevistadores, locomoção e manutenção durante a etapa de trabalho de campo no Estado do Rio de Janeiro e despesas com análise de eletrônica dos dados.

PROJETO PEPPE 21.3 - "Epidemiologia da Leishmaniose  
Tegumentar em área peri-urbana"

Convênio 281/CT - FINEP/FIOCRUZ

Plano de Aplicação dos recursos do FNDCT

Período do Projeto: 1 ano

Em Cr\$ Mil

Itens de Desembolsos Previstos Dispêndio	Total do Projeto	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
1. Despesas de Investimento (Sub-total 1)	100.7	100.7	-	-	-
1.2 Equipamento de Pesquisa	78.7	78.7	-	-	-
1.3.2 Material Permanente Equipamentos Auxiliares	12.0	12.0	-	-	-
1.4.2 Documentação/Diversos	10.0	10.0	-	-	-
2. Despesas de Operação (Sub-total 2)	396.2	180.0	118.2	65.0	33.0
2.2.1 Pessoal Científico	168.0	45.0	45.0	45.0	33.0
2.2.2 Material de Consumo/Diversos	77.2	50.0	27.2	-	-
2.4.1 Assistência Técnica/Consultoria	15.0	15.0	-	-	-
2.5. Itens Suplementares (Sub-total 2.5)	136.0	70.0	46.0	20.0	-
2.5.1 Viagens	90.0	50.0	20.0	20.0	-
2.5.2 Outros	46.0	20.0	26.0	-	-
<b>T O T A L ( 1 + 2 )</b>	<b>496.9</b>	<b>280.7</b>	<b>118.2</b>	<b>65.0</b>	<b>33.0</b>

CONVÊNIO 281/CT - FINEP-FIOCRUZ

PROJETO PEPPE 21.3 - "Epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar em Área Peri-Urbana "

ORÇAMENTO PROPOSTO POR FONTE DE FINANCIAMENTO ..

PERÍODO: julho de 1978 - agosto de 1979

CATEG. ECONOM.	Fonte Especificação da Despesa	CONTRAPARTIDA -FIOCRUZ			SOLICITADOS AO FNDCT			TOTAIS ANUAIS		TOTAL GERAL DO PROJETO
		1978	1979	SOMA DO PERÍODO	1978	1979	SOMA DO PERÍODO	1978	1979	
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)	158.0	145.1	303.1	226.4	173.5	399.0	384.4	318.6	703.0
3100	DESP.CUSTEIO (SUBTOTAL)	132.8	116.0	248.8	205.3	149.4	354.7	338.1	265.4	603.5
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)	101.0	116.0	217.0	77.0	88.6	165.6	178.0	204.6	382.6
	a) Científico	101.0	116.0	217.0	77.0	88.6	165.6	178.0	204.6	382.6
3120	MATERIAL DE CONSUMO (SUBT)	31.8	-	31.8	42.3	-	42.3	74.1	-	74.1
	c) Materiais Diversos	31.8	-	31.8	42.3	-	42.3	74.1	-	74.1
3130	SERVIÇOS DE TERÇ. (SUBTOT)	-	-	-	56.0	33.8	89.8	56.0	33.8	89.8
3131	REMUNERAÇÃO SERV.PESSOAIS	-	-	-	24.0	33.8	57.8	24.0	33.8	57.8
3132	OUTROS SERV.TERÇ. (SUBTOT)	-	-	-	32.0	-	32.0	32.0	-	32.0
	c) Outros	-	-	-	32.0	-	32.0	-	-	32.0
3140	ENCARGOS DIVERSOS	-	-	-	30.0	27.0	57.0	-	-	57.0
3250	CONTRIB.PREV.SOCIAL	25.2	29.1	54.3	21.1	24.1	45.0	46.3	53.2	99.5
4100	DESPESAS INVESTIM. (SUBT)	-	-	-	97.0	-	97.0	97.0	-	97.0
4130	EQUIP. E INSTAL. (SUBTOT)	-	-	-	12.0	-	12.0	12.0	-	12.0
	b) Equipam. Auxiliares	-	-	-	12.0	-	12.0	12.0	-	12.0
4140	MAT.PERMANENTE (SUBTOTAL)	-	-	-	85.0	-	85.0	85.0	-	85.0
	a) Documentação	-	-	-	10.0	-	10.0	10.0	-	10.0
	b) Móveis e Utensílios	-	-	-	75.0	-	75.0	75.0	-	75.0
	<b>T O T A L</b>	158.0	145.1	303.1	323.4	173.5	496.9	481.4	318.6	800.0









## 3III.a. PESSOAL CIENTÍFICO .. CONTINUAÇÃO

1979

NOME	DESPESA MENSAL A+B=C			HOMENS/MÊS NO ANO D	DESPESA NO ANO CxD					
	PROPORCENTE	OUTROS	FNDCT		TOTAL	PROPORCENTE	OUTROS	FNDCT	TOTAL	
Paulo Chagastellés Sabroza (vide tabela anterior)										
Sérgio Gomes Coutinho	11.1	-	-	4	11.1	-	-	44.4	-	
	15.5			2.5	15.5			38.7		
									83.1	
Miguel Alves de Souza	8.3	-	-	4	8.3	-	-	33.2	-	
	11.6	-	-	2.5	11.6	-	-	29.0	-	
									62.2	
Regina Cele de A. Bodstein	-	-	14.8	4	14.8	-	-	-	59.2	
			20.6	2.5	20.6	-	-	-	51.5	
									110.7	
TOTAL								145.3	110.7	256.0

3120 - c) MATERIAIS DIVERSOS

ESPECIFICAÇÃO	CATEG. ECON.	ANO DE AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL	FONTES DE RECURSOS		FINALIDADE
						PROPOVENTE	OUTROS # FNDCT	
Recipientes para transporte de insetos	-	1978	4		1.0	-	1.0	Transporte de insetos
Caixas de isopor	-	1978	4	0.8	3.2	-	3.2	Transporte e conservação de antígenos
Lâminas e outras vidrarias	-	1978	-	-	3.0	-	3.0	Vários para laboratório entomológico
Pilhas de lanternas	-	1978	1.800	0.008	9.6	-	9.6	Uso em lanternas
Fitas para gravador de som	-	1978	30	0.1	3.0	-	3.0	Coleta de dados da comunidade
Filmes para fotografia	-	1978	15	0.1	1.5	-	1.5	Estudo fotográfico da região
Corantes e reagentes	-	1978	-	-	21.0	21.0	-	-
Rações	-	1978	-	-	3.0	-	3.0	Alimento animais
Algodão, gaze, etc.	-	1978	-	-	2.0	2.0	-	Utilização
Anestésicos e medicamentos diversos	-	1978	-	-	2.0	2.0	-	-
Papel para repr. e eletrostática	-	1978	-	-	3.8	3.8	-	-
Seringas descartáveis	-	1978	3.000	0.006	18.0	-	18.0	-
Diversos de escritório	-	1978	-	-	3.0	3.0	-	pesquisa
<b>TOTAL</b>					<b>74.1</b>	<b>31.8</b>	<b>42.3</b>	

# DISCRIMINAR

3140-ENCARGOS DIVERSOS

ESPECIFICAÇÃO	CAT. ECON.	JUSTIFICATIVA	VALOR	FONTE	
Transporte no Estado de Rio de Janeiro		Deslocamento da equipe à área da pesquisa, com recursos de pronto pagamento	1978	30.0	FNDCT
			1979	27.0	FNDCT
			<b>TOTAL</b>		57.0

4110- OBRAS PÚBLICAS

ESPECIFICAÇÃO	CAT. ECON.	JUSTIFICATIVA	VALOR	FONTE	FIRMA CONTRATADA
					683
<b>TOTAL</b>					

3130 - SERVIÇOS DE TERCEIROS  
 3131 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS

NOME DO BENEFICIÁRIO	PERÍODO DE SERVIÇO	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	VALOR	FONTE
-	2 meses	Assessoria, técnica na programação e computação dos dados da pesquisa 1979	13.8	FNDCT
-	3 meses	Auxiliares para realizar 120 entrevistas na área do trabalho de campo 1978	14.0	FNDCT
-		1979	20.0	FNDCT
-	3 meses	10 guias e capturadores de vetores e reservatórios. 1978	10.0	FNDCT
TOTAL			57.8	684

3132 - OUTROS SERVIÇOS

a) MANUTENÇÃO

NOME DA FIRMA CONTRATADA	CAT. ECON.	PERÍODO DE SERVIÇO	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	VALOR	FONTE
TOTAL					

b) VIAGENS E DIÁRIAS

NOME DO BENEFICIÁRIO	PERÍODO DE SERVIÇO	MOTIVO DA VIAGEM	VALOR	FONTE	
TOTAL					

c) OUTROS

NOME DA FIRMA CONTRATADA	CAT. ECON.	PERÍODO DE SERVIÇO	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	VALOR	FONTE
			Fornecimento de hospedagem na área de estudo 1978	32.0	FNDCT
TOTAL				32.0	



4130 - EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES  
b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES

EQUIPAMENTOS DE PESQUISA NACIONAIS E IMPORTADOS							
ESPECIFICAÇÃO	ANO DE AQUISIÇÃO	FINALIDADE BÁSICA	PAÍS DE ORIGEM	MODELO	FABRICANTE	CUSTO (Cr\$)	FONTES DE RECURSOS
Condicionador de Ar	1978	Manutenção de ambiente de conservação de vetores e reservatórios	Nac.	-	-	8.0	FNDCT
Humidificador de Ar	1978		Nac.	-	-	4.0	FNDCT
TOTAL						12.0	

4140 - MATERIAL PERMANENTE

ESPECIFICAÇÃO	ANO DE AQUIS.	LIVROS (VOLUMES)	CUSTO (Cr\$)	PERIÓDICOS ASSINATURAS	CUSTO (Cr\$)	OUTROS	CUSTO (Cr\$)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTES DE RECURSOS
Mapas e registros topográficos, cadastros domiciliares e outros	1978	-	-	-	-	-	-	10.0	FNDCT
		TOTAL		TOTAL		TOTAL			


4140 - b) MÓVEIS E UTENSÍLIOS

ESPECIFICAÇÃO	CAT. ECON.	ANO DE AQUIS.	QUANT.	CUSTO UNIT. (Cr\$)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTES DE RECURSOS	JUSTIFICATIVA
Trocater de punção de medula óssea		1978	1	0.9	0.9	FNDCT	Coleta de material biológico
Lanterna com afastador para exame ORL		"	1	0.6	0.6	"	Exame clínico
Saca-bocado para biópsia de pele		"	1	1.2	1.2	"	Coleta de material biológico
Conjunto de instrumentos cirúrgicos para biópsia		"	4	0.9	3.6	"	id. id.
Armadiilhas p/captura de vetores		"	2	0.95	1.9	"	Estudo de vetores
Lanternas		"	1	0.9	0.9	"	id. id.
Armadiilhas p/captura de roedores		"	6	0.2	1.2	"	Estudo de reservatórios
Barômetros		"	2	1.6	3.2	"	Levantamento ecológico
Termômetros		"	4	0.5	2.0	"	id. id.
Termômetros de máx. e mín.		"	4	0.5	2.0	"	id. id.
Higrômetros		"	4	0.4	1.6	"	id. id.
		TOTAL			SUB-TOT. 19.1		



28/CT

LD

 <b>finep</b> FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.	DE: GRUPO DE ANÁLISE PARA: Reinaldo de Jesus Araujo ASSUNTO: ANÁLISE DE S.F. DATA: 15.06.78
---	--

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DE SOLICITAÇÃO DE FINANCIAMENTO**

DATA DA ENTRADA <u>20/03/78</u> PROTOCOLO <u>003071</u>	Nº DE REFERÊNCIA NÚMERO ANO <u>158 / 78</u>	DECISÃO DE ENQUADRAMENTO Nº <input type="text"/> DATA: <u>  </u> / <u>  </u> / <u>  </u>	SETOR DO PIBCT <input type="text" value="5400"/> REPASSE: _____ LINHA DE CREDITO: <u>281-CT</u>
--	---	--	---

PROponente: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ.

TÍTULO DO PROJETO: Implantação e Desenvolvimento do Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Saúde - (CEPAS)

OBJETIVO:

Desenvolver a investigação populacional na Fundação, integrando-a, com base nas prioridades definidas pelo Ministério da Saúde, com as linhas de serviço e pesquisa em curso nos diversos órgãos do Ministério, em particular com as realizadas pela Fundação Oswaldo Cruz.

LOCALIZAÇÃO:  PRAZO DE EXECUÇÃO: 12 MESES

COORDENADOR DO PROJETO

FONTES (CR\$1.000)	EXERCÍCIOS				TOTAL POR FONTES
	19....	19....	19.....	19.....	
FNDCT					23.700,00
MUTUÁRIO					13.700,00
OUTRAS					-
TOTAL					37.400,00

- ROTEIRO:
- |                               |                                       |
|-------------------------------|---------------------------------------|
| 1 - INTRODUÇÃO                | 5 - PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE       |
| 2 - PROPONENTE                | 6 - RECOMENDAÇÕES PARA CONTRATO       |
| 3 - PROJETO                   | 7 - RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO |
| 4 - MODIFICAÇÕES RECOMENDADAS | 8 - ANEXOS                            |
|                               | 9 - GRUPO DE ANÁLISE                  |

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS  
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

OPERATIVA B



RELATÓRIO DE ANÁLISE

PROCOLO   
REFERENCIA   
CONSULTA PRÉVIA   
SOLICITAÇÃO FORMAL

DE : Maura F. Pacheco  
PARA: Reinaldo de Jesus Araujo  
DATA: (15.06.78)

PROPONENTE : - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ.

TÍTULO DO PROJETO : - Implantação e Desenvolvimento do Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Saúde. - ( CEPAS ).

Enquadramento no PSDCT Parte  Capítulo  Seção

Coordenador do Projeto

Nome	Endereço-Telefone - 230.13.18
Luiz Clemente Mariani Bittencourt	R. Leopoldo Bulhões, 1480-99 andar - Manguinhos/Rio/RJ.

ROTEIRO

- |                               |                                       |
|-------------------------------|---------------------------------------|
| 1 - Introdução                | 5 - Parecer do Grupo de Análise       |
| 2 - Proponente                | 6 - Recomendações para Contrato       |
| 3 - Projeto                   | 7 - Recomendações para Acompanhamento |
| 4 - Modificações Recomendadas | 8 - Anexos                            |

690

2.

1. INTRODUÇÃO

A Proponente é Beneficiária de Colaboração Financeira da FINEP?

Sim

Não

	Contratos	Valor	Já Liberado	Data de Encerramento
Em Vigor	281 - CT	30.000,00	12.541.800,00	31.12.78
	280 - CT	5.600,00	1.045.587,00	31-01-78
Encerrados				

Desempenho da Proponente no(s) último(s) contrato(s) e resultados obtidos (comentários)

CONVÊNIO 281 - CT

1. Programa de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde - (PESES)

Projetos já concluídos:

01. Núcleo Central do PESES
02. Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização
03. Ensino de Medicina Preventiva no Brasil
04. Saúde e Doença - Reprodução da Força de Trabalho
05. Sistema Econômico e Saúde

691

- 06. Trabalho em Saúde
- 07. Educação Continuada em Saúde
- 08. Medicina de Comunidade

Os relatórios parciais representados demonstraram uma evolução satisfatória das etapas intermediárias destes trabalhos.

Aguardamos os relatórios finais.

## 2. Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas - PEPPE

Projetos em desenvolvimento:

PEPPE 00 - Capacitação da Infra-estrutura, Coordenação e Apoio Administrativo e Tecnológico Conjunto dos Programas PEPPE e PESES.

PEPPE 01 - Criação e manutenção de um núcleo Central Científico do PEPPE.

### - Área de Apoio ao Ensino na ENSP

PEPPE 12.1 - Curso de Especialização

PEPPE 11.2 - Curso Avançado de Epidemiologia.

PEPPE 13.1 - Treinamento Avançado em Serviço (EPI/SP).

PEPPE 14.1 - Apoio ao Desenvolvimento de Teses de Mestrado.

### - Área de Estudos Prioritários

PEPPE 21.1 - Estudos Clínico - epidemiológicos sobre a doença de chagas.

PEPPE 21.2 - Importância de vertebrados não-humanos na epidemiologia da esquistossomose mansoni.

### - Área de Estudos Conjunturais

Aprovados dez projetos desta área, pela FINEP, que não foram desenvolvidos ainda, por que a FIOCRUZ não encontrou uma forma de re

2B.

- passe dos recursos, uma vez que os projetos seriam executados por pesquisadores de outras instituições.

Entre os projetos da área de ensino, o Curso de Especialização (PEPPE 12.1) teve os recursos liberados após o encerramento das aulas, sendo os dispêndios assumidos pela ENSP, os outros projetos apesar dos recursos terem sido liberados com atraso foram realizados dentro da data prevista, com exceção do "Apoio a Teses de Mestrado" por atraso do curso pela ENSP.

Os projetos prioritários estão se desenrolando satisfatoriamente apesar de retardo no seu início, ocasionado por demora em dispor dos recursos aliada a impedimentos administrativos encontrados na FIOCRUZ.

CONVÊNIO 280 - CT

1. Programa de Doença Meningocócica

Somente um projeto foi aprovado pela FINEP. Não temos relatórios técnicos do projeto que é desenvolvido pela Comissão Nacional de Controle da Meningite.

O Convênio tinha prazo de encerramento previsto para 31.01.78. Foi solicitado recentemente a prorrogação desse prazo.

693





2. PROPONENTE

2.1 - Caracterização

2.1.1 - Nome FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

2.1.2 - Sede A. Brasil, 4365 Manguinhos

2.1.3 - Forma Jurídica Fundação (Entidade Jurídica de Direito Privado)

2.1.4 - Instrumento Legal de Constituição

Autorizado pelo Dec. Lei nº 904, de 01.10.69 e Instituída pelo de  
creto nº 66.624, de 22.05.70.

2.1.5 - Credenciamento

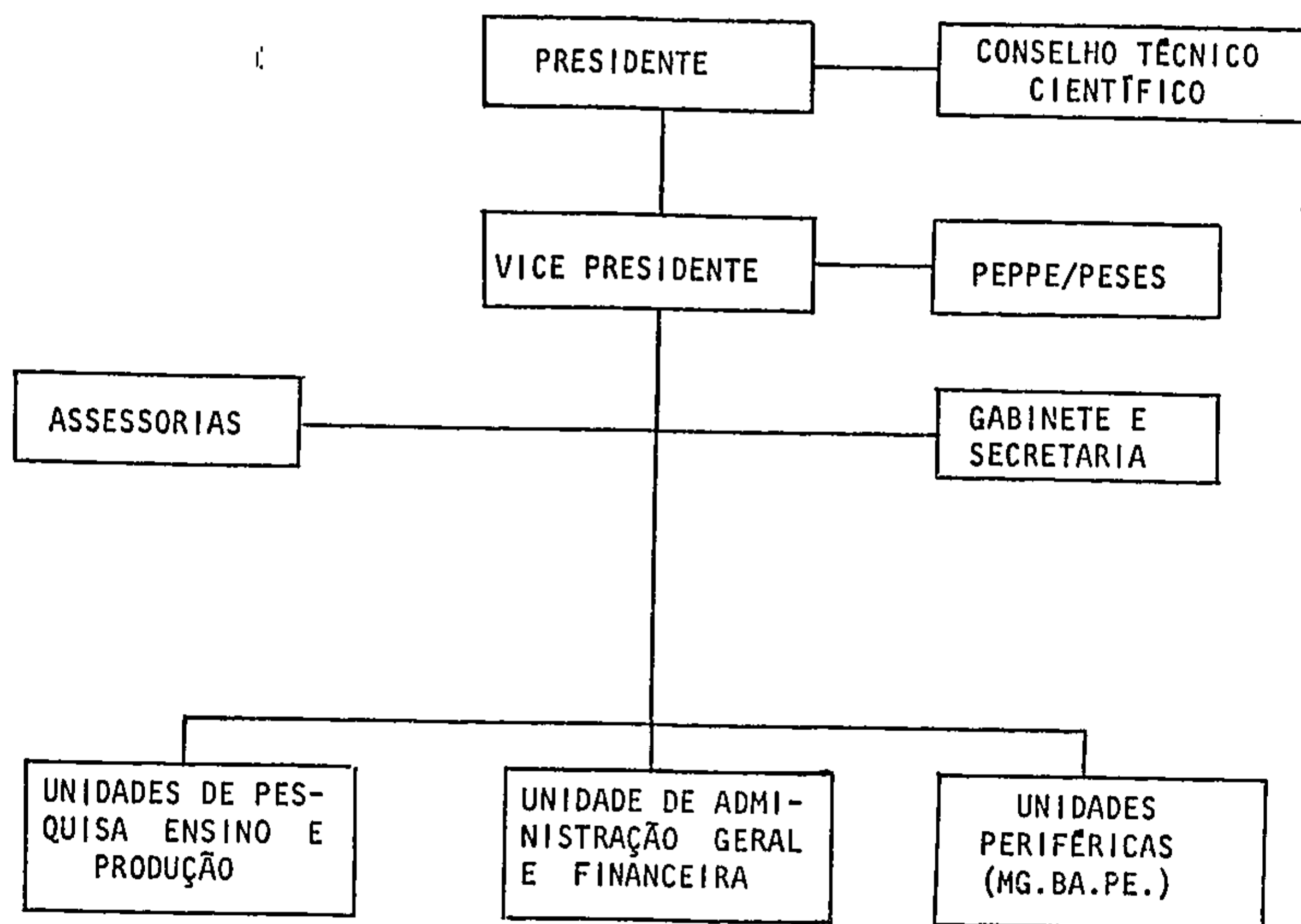
Cursos reconhecidos pela UFRJ

2.1.6 - Principais Atribuições da Unidade Executora

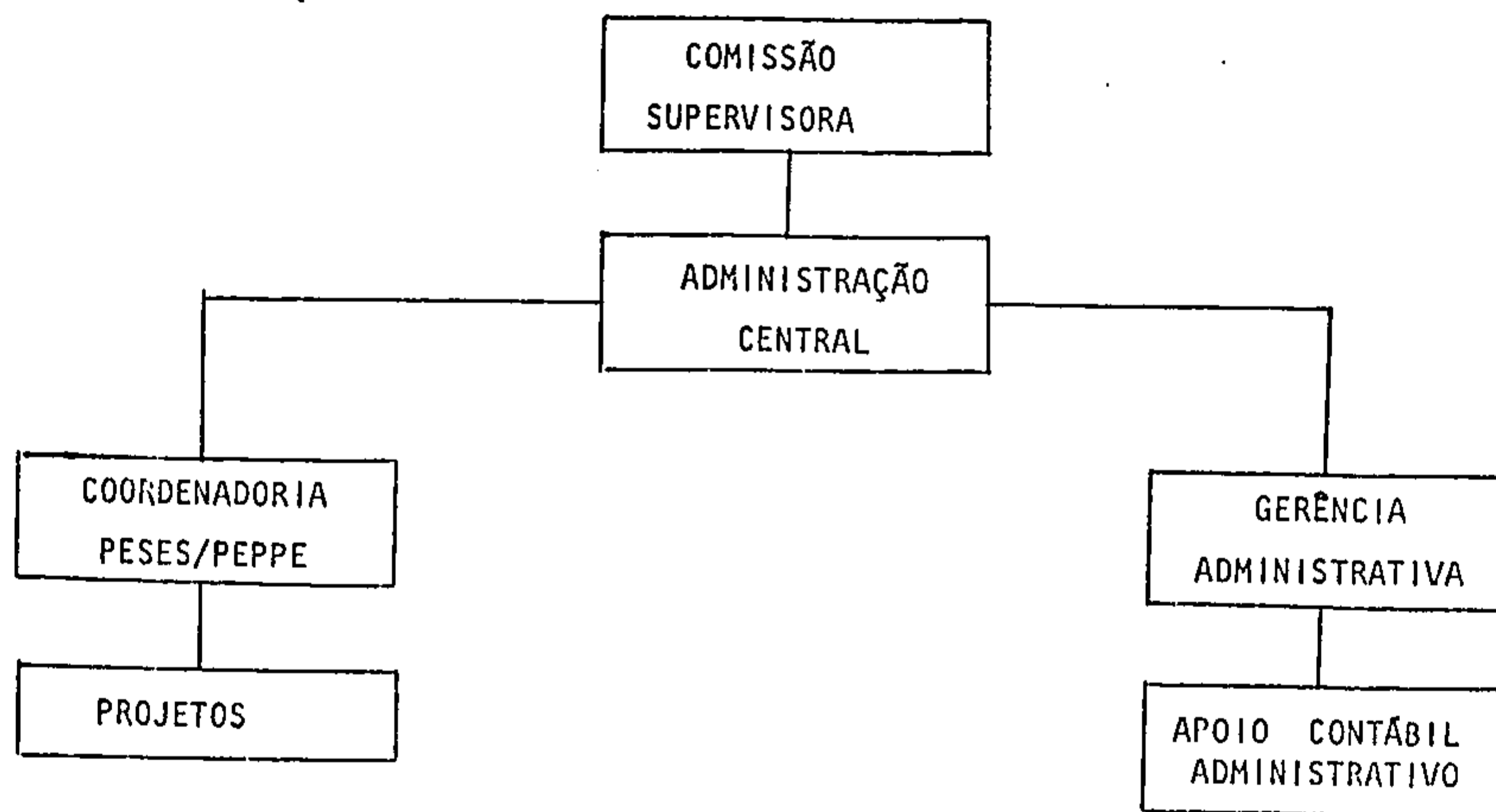
Desenvolvimento de pesquisa e ensino e responsabilidade pela poli  
tica de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde.

2.1.7 - Localização da Unidade Executora no Organograma da Proponente

4.



2.1.8 - Organograma da Unidade Executora



695

*etc*

2.1.9. - Ocupantes dos Principais Cargos de Direção (até a Unidade Executora inclusive)

Vinicius Fonseca - Presidente

Guilardo M. Alves - Vice-Presidente

Wladimir L. Paraense - Vice-Presidente

Mario A. Diniz - Assessor Chefe Administrador do Programa

Coordenadores. PESES

Antonio Sergio Arouca

Sergio Goes de Paula

PEPPE

Dr. Luiz Clemente Mariani Bittencourt

2.2 - Atividades Principais

2.2.1 - PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES				
	197	197	197	TOTAL
Revistas com Referee				
Congressos c/ Referee				
Outros				
Total				

2.2.2 - Patentes e/ou outros trabalhos

\* Marcas: Bio-Manguinhos (produtos biológicos: Vacina antigenas, etc)  
Far. Manguinhos (produtos farmacêuticos e pesteadas)

\* Produtos exclusivos:

Filariosan (específico contra a filarise)

Fiocruz. 001 (planorbicida)

Vacinas "Bio-Manguinhos"

6.

2.2.3 - Convênios firmados com outras entidades afins, Nacionais e Estrangei  
ras. Contratos de Prestação de Serviços.

697





## 2.6 - Planejamento Institucional

Na linha de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização.
- Investigação sobre o Ensino de Medicina Preventiva.
- Saúde e Doença.
- Sistema Econômico e Saúde.
- O trabalho em Saúde.
- Medicina de Comunidade.

A linha de Estudos Epidemiológicos pode ser subdividida nas seguintes áreas:

- Área de Apoio aos Projetos do PEPPE/PESES, que inclui o Núcleo Central e o Núcleo de Apoio de infra-estrutura, técnico e administrativo.
- Área de Apoio ao Ensino, que inclui a realização de cursos de Epidemiologia (Curso Avançado, Especialização e TAs) e o apoio a teses de mestrado.
- Área de Projetos Prioritários, que incluem investigações sobre Doenças de Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.
- Área de Estudos conjunturais, que inclui uma série de projetos conjuntos com outras instituições e pesquisadores interessados na área.
- Área de Estudos Estruturais que, inclui projetos de investigação que visam equacionar teoricamente o campo social da saúde, estabelecendo relações entre a problemática saúde/doença e as instituições, a educação e as investigações do setor. Esta área se inclui em ambas as linhas PESES/PEPPE.

Além destes projetos, serão promovidos seminários, congressos entre pesquisadores destas áreas e será dado apoio as diferentes atuações da Fundação nas áreas de Epidemiologia, Administração, Planejamento de Saúde, Microbiologia e Ciências Sociais.

### Projeções:

699

É prevista a institucionalização dos Programas (conforme consta do contrato original) sendo pois, incorporados à Fundação Oswaldo Cruz. Para operacionalizar esta incorporação a Presidência pretende criar um Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Saúde (CEPAS).

## 2.7 - COMENTÁRIOS

A proponente, Fundação Oswaldo Cruz, é uma instituição que participa na formulação da política de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde. Sua importante tradição neste campo, bem como as numerosas contribuições ao desenvolvimento científico na área garantem-lhe uma posição prioritária.

A unidade executora (PESES/PEPPE) é originária de um convênio da FINEP com a proponente onde foram considerados a importância do desenvolvimento de tais programas e o interesse do Ministério da Saúde nas suas contribuições.

Os programas já apresentaram uma série de projetos que comprometem parte dos recursos a eles destinados, demonstrando sua capacidade de gerar investigações dentro das linhas previstas.

Atualmente, tais programas se encontram bem equipados do ponto de vista infra-estrutural e administrativo possibilitando a realização dos projetos. Possuem também um corpo de pesquisadores (ao qual serão agregados os do PEPPE) experientes nestas áreas podem garantir a qualidade dos resultados esperados.

R.D

10.

## PROJETO

### 3.1 - Objetivo (Linhas de Pesquisa e seus objetivos)

Desenvolver a investigação populacional na Fundação, integrando-a, com base nas prioridades definidas pelo Ministério da Saúde, com as linhas de serviço e pesquisa em curso nos diversos órgãos do Ministério, em particular com as realizadas pela Fundação Oswaldo Cruz.

Constituição Programa e Pesquisa do CEPAS em sua fase inicial:

1. Doenças Transmissíveis
2. Saúde Materno-Infantil
3. Organização da Assistência Médico-Sanitária
4. Doenças Crônicas e Degenerativas
5. Metodologia de Estudo de morbidade e mortalidade

### 3.2 - Justificativa Geral

A orientação da pesquisa, desenvolvida pela Fundação Oswaldo Cruz como, nos últimos anos, foi alterada em sua abordagem multidisciplinar, ocorrendo o abandono quase completo da pesquisa populacional. O projeto pretende cobrir de forma integral os aspectos populacionais da investigação na área de saúde no espaço de pesquisa reservada à Fundação segundo os projetos prioritários do II PBDCT. Deve ter ainda como, atribuição básica responder as solicitações de outros organismos do Ministério da Saúde. Pretende também suprir algumas lacunas na formação de recursos humanos na área de estudos populacionais, tanto do ponto de vista da utilização, por instituições de atribuição docente, dos subprodutos de suas atividades de pesquisa, quanto da formação de investigadores na área de população.

701

*Cit*



AN

11.

### 3.3 - Metodologia

1. O módulo técnico básico será constituído por núcleos que congregem pesquisadores, que podendo ser especialistas em disciplinas distintas, estejam interessados na mesma linha de investigação.

Os núcleos serão em número de único: Núcleo de Doenças Transmissíveis, núcleo de Saúde Materno-Infantil, núcleo de Organização da Assistência Médico-Sanitária, núcleo de Doenças não Transmissíveis, núcleo de Indicadores de Saúde e metodologia de Estudos de Morbidade e Mortalidade.

2. Com o objetivo de assessorar as demais unidades serão constituídos núcleos de Apoio em Processamento e Análise de Dados, Apoio de Documentação e Apoio Técnico-Científico.

a) Núcleo de Estudos de Doenças Transmissíveis:

- estudos clínicos, clínico-epidemiológicos e epidemiológicos sobre doença de chagas;
- importância dos vertebrados não humanos na epidemiologia da esquistossomose mansoni;
- epidemiologia da leishmaniose Tegumentar em área peri-urbana.

b) Núcleo de Estudos de Doenças Não-Transmissíveis:

- a mortalidade por alguns tipos de câncer no Rio de Janeiro;
- hipertensão arterial - uma abordagem sócio-ecológica;
- doenças crônicas e degenerativas - um estudo de conjuntura sanitária;
- aumento e significado da doença mental no Rio de Janeiro.

c) Núcleo de Estudos em Saúde Materno-Infantil:

- organização de assistência materno-infantil no Rio de Janeiro;
- estudos sobre mortalidade peri-natal no Instituto Fernandes Siqueiras;
- mortalidade fetal no Rio de Janeiro;
- creches - necessidades e realidade.

AD

11-A

d) Núcleo de Estudos sobre Organização da Assistência Médico-Sanitária:

- localização dos serviços de saúde em áreas urbanas;
- medicina comunitaria;
- padrão de diagnóstico e tratamento em medicina oficial e paralelas;
- saúde e marginalidade;
- lógica da medicina popular;
- análise da participação popular nos serviços de saúde.

e) Núcleo de Indicadores de Saúde e Metodologia de Estudos de Morbidades e Mortalidade:

- metodologia de análise de dados de registro contínuo;
- sistema de investigação epidemiológica por amostragem domiciliar.

703



AD

### 3.5 - COMENTÁRIOS

A implantação do CEPAS (Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas A Saúde) já estava previsto nos objetivos do PEPPE desde a sua fase inicial.

O desenvolvimento do PEPPE criou condições de implantação futura do CEPAS e de desenvolvimento científico na área de estudos e pesquisas populacionais e epidemiológicas. Os projetos de Coordenação, Capacitação e Apoio Administrativo e Técnico - PEPPE 00.0 e o Núcleo Central - PEPPE 01.0 permitiram a elaboração dos projetos nas áreas de doenças transmissíveis, na linha de estudos conjunturais, no campo da organização da assistência Médico-Sanitária, na área de doenças crônicas e Degenerativas e metodologia de estudos de morbidade e mortalidade.

A proposta apresentada implica em redistribuição dos projetos em torno de objetos de pesquisa e suas funções de coordenação e apoio, em definir o quadro de pesquisadores ~~pot~~ tempo indeterminado e preparar a absorção total das despesas básicas com a manutenção e operação do CEPAS pela FIOCRUZ.

Os recursos totais do FNDCT serão redistribuídos pelas novas áreas de atuação, isto é, o orçamento representa a transposição dos orçamentos dos projetos anteriores para novas áreas de agrupamentos, permanecendo o compromisso de realizar as pesquisas e atividades programadas e aquelas em programação.

*[Handwritten signature]*

AD

### 3.6 - Recursos Materiais e Facilidades para o Projeto

Os recursos materiais, o quadro do pessoal, e instalações são os disponíveis para o PEPPE.

A FIOCRUZ cede as instalações e outras despesas de difícil contabilização como luz, telefone, etc. e o quadro de pessoal será uma parte da FIOCRUZ e parte pela dotação orçamentária de "Estudos e Pesquisas em Saúde Pública" (Fonte Tesouro) com valor de Cr\$ 3.000.000,00 para 1978.

### 3.7 - Potencial de Contribuição da Pesquisa para a Economia

A unidade deve ter como uma de suas atribuições básicas a de fornecer respostas às solicitações dos organismos do Ministério da Saúde e procura suprir algumas lacunas na formação de recursos humanos na área de estudos populacionais, tanto do ponto de vista da utilização, por instituições docentes, dos subprodutos de suas atividades de pesquisa, quanto de formação de investigadores na área de população.

RD

14.

### 3.8 - COMENTÁRIOS

- Total de Recursos do FNDCT para o CONVÊNIO 281/CT disponível para o PEPPE  
Cr\$ 23.700.000,00 ;

- Total de Recursos comprometidos mediante projetos específicos  
Cr\$ 15.242.500,00.

<u>PROJETO PEPPE</u>	<u>TÍTULO</u>	<u>VALOR CR\$</u>
<u>Aprovados</u>		
00 -	Apoio Técnico e Administrativo (Capacitação da Infra-estrutura)	4.715.000,00
01 -	NÚCLEO Científico Central	3.059.000,00
21.1 -	Estudos Clínico-epidemiológicos sobre Doenças de Chagas	2.036.400,00
21.2 -	Investigação sobre Esquistossome Mansônica	1.389.400,00
11.2 -	Curso Avançado de Epidemiologia (1977)	210.000,00
12.1 -	Curso de Especialização em Epidem. (1977)	90.100,00
13.1 -	Treinamento Avançado em Serviço (TAS-1977)	551.000,00
14.1 -	Apoio ao Desenvolvimento de Teses de Mestrado na ENSP	1.000.000,00
30.0 -	Área de Estudos Conjunturais (10 proj.)	2.191.600,00
	<u>TOTAL</u>	<u>15.242.500,00</u>

- Total de Recursos não comprometidos - Cr\$ 8.457.500,00;

- Total de Recursos solicitados para projetos específicos apresentados à  
FINEP e em fase de análise - Cr\$ 4.467.600,00.

706

*[Handwritten signature]*

15

15.

3.9 - Orçamento

3.9.1 - Quadro 1 do Roteiro

Em fase de análise na FINEP

11.3	-	Curso Avançado de Epidemiologia e planejamento (1978)	320.000,00
21.3	-	Epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar	496.900,00
22.1	-	Organização Atenção Médica Materno-Infantil	1.439.400,00
41.0	-	Localização serviços saúde em áreas urbanas	589.600,00
42.0	-	A mortalidade por tipos de câncer no RJ	550.000,00
44.0	-	Hipertensão arterial no RGS	1.071.700,00
<u>TOTAL</u>			<u>4.467.600,00 /</u>

- Ainda com os recursos não comprometidos do CONVÊNIO
- e aproveitando os recursos humanos e materiais dos Projetos PEPPE 00 e 01 - no Projeto de CEPAS prevê-se a possibilidade de realizar as seguintes pesquisas:

ÁREA DE SAÚDE MATERNO - INFANTIL:

- Estudos sobre mortalidade Peri-Natal e Fetal

ÁREA DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

- Estudos complementares sobre a Hipertensão Arterial

ÁREA DE ESTUDOS Médico-Sociais e DA ORGANIZAÇÃO MÉDICO-SANTITÁRIA

- História da Assistência Previdenciária no BRASIL

ÁREA DE ESTUDOS METODOLÓGICOS

- Estudos sobre metodologia de análise de dados de registro

RD

TABELA 6

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS TOTAIS ORÇADOS PARA O CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS APLICADOS À SAÚDE

Em Cr\$ Mil

CEPAS

Cate- goria Econôm.	F O N T E S		RECURSOS DO FNDCT	CONTRAPARTIDA FIOCRUZ	T O T A L G L O B A L
	Especificação da Despesa				
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)		21.650,0	12.604,0	34.254,0
3100	DESPESAS DE CUSTEIO (SUBTOTAL)		18.080,1	9.815,5	27.895,6
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)		10.857,5	8.976,5	19.834,0
3111-01	PESSOAL - Vencimentos Fixos (SUBTOTAL)		9.959,1	8.361,5	18.320,6
	a) Científico		6.447,0	5.996,0	12.443,0
	b) Técnico		1.673,6	1.593,0	3.266,6
	c) Administrativo		1.838,5	772,5	2.611,0
3111-02	PESSOAL - Despesas Variáveis		898,4	615,0	1.513,4
3120	MATERIAL DE CONSUMO DIVERSO		1.000,0	182,0	1.182,0
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBTOTAL)		5.720,6	607,0	6.327,6
3131	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS		3.726,0	147,0	3.873,0
3132	OUTROS SERVIÇOS (SUBTOTAL)		1.994,6	460,0	2.454,6
	a) Manutenção		60,0	-	60,0
	b) Viagens e Diárias		1.436,6	400,0	1.836,6
	c) Outros		498,0	60,0	558,0
3140	ENCARGOS DIVERSOS		502,0	50,0	552,0
3250	CONTRIBUIÇÃO PREVIDÊNCIA SOCIAL		3.569,9	2.788,5	6.358,4
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO (SUBTOTAL)		2.050,0	1.096,0	3.146,0
4130	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES (SUBTOTAL)		1.419,1	906,0	2.325,1
	a) Equipamentos de pesquisas		824,0	668,0	1.492,0
	b) Equipamentos Auxiliares		545,1	98,0	643,1
	c) Instalações		50,0	140,0	190,0
4140	MATERIAL PERMANENTE (SUBTOTAL)		630,9	190,0	820,9
	a) Documentação		536,0	190,0	726,0
	b) Móveis e Utensílios		94,9	-	94,9
	T O T A L		23.700,0	13.700,0	37.400,0

NOTA: Inclui os recursos aprovados e liberados para o Programa PEPPE, até o mes de fevereiro de 1978.

MEL/.

708

**3.10 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DO ORÇAMENTO**

Comente, resumidamente, cada item de dispêndio

- 3000 - Despesas Correntes
- 3100 - Despesas de Custeio
- 3111 - Pessoal
- a - Científico

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP	444		
% FINEP			

- b - Técnico

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			



18.

3.9.2 - Quadro 2 do Roteiro

## CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS APLICADAS À SAÚDE - CEPAS - CONVÊNIO 281/CT - FINEP/FIOCRUZ

RESUMO DO ORÇAMENTO GLOBAL POR ÁREAS DE ATUAÇÃO - Período: Março de 1977 a Fevereiro de 1979 (R)

TABELA 4

RECURSOS DO FNDCT

Em Cr\$ Mil

Categoria Econôm.	ÁREAS Especificação da Despesa	Coordenação e Apoio	Doenças Transmissíveis	Saúde Materno - Infantil	Doenças não Transmissíveis	Estudos Médico-Sanitários	Metodologia de Análise de Dados de Regis.	TOTAL GLOBAL
3000	DESpesas CORRENTES (TOTAL)	9.737,8	3.302,8	3.102,3	1.999,7	2.597,4	910,0	21.650,0
3100	DESpesas DE CUSTEIO (SUBTOTAL)	8.126,3	2.722,8	2.495,8	1.835,2	2.144,0	756,0	18.080,1
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)	5.216,7	1.829,5	1.727,4	477,9	1.218,3	387,7	10.857,5
3111-01	PESSOAL - Vencimentos Fixos (SUBTOTAL)	4.647,6	1.694,4	1.690,5	351,4	1.187,6	387,7	9.959,1
	a) Científico	2.093,7	988,8	1.690,5	351,4	1.187,6	135,0	6.447,0
	b) Técnico	850,0	570,9	-	-	-	252,7	1.673,6
	c) Administrativo	1.703,8	134,7	-	-	-	-	1.838,5
3111-02	PESSOAL - Despesas Variáveis	569,2	135,1	36,9	126,5	30,7	-	898,4
3120	MATERIAL DE CONSUMO DIVERSO	553,9	157,2	58,4	155,7	47,8	27,0	1.000,0
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBTOTAL)	2.185,7	663,1	661,7	1.064,0	829,8	316,3	5.720,6
3131	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	1.532,9	174,8	496,0	544,5	692,5	285,3	3.726,0
3132	OUTROS SERVIÇOS (SUBTOTAL)	652,8	488,3	165,7	619,5	137,3	31,0	1.994,6
	a) Manutenção	50,0	10,0	-	-	-	-	60,0
	b) Viagens e Diárias	432,8	405,3	120,7	379,5	92,3	6,0	1.436,6
	c) Outros	170,0	73,0	45,0	140,0	45,0	25,0	498,0
3140	ENCARGOS DIVERSOS	170,0	73,0	48,3	137,6	48,1	25,0	502,0
3250	CONTRIBUIÇÃO PREVIDÊNCIA SOCIAL	1.611,5	580,0	606,5	164,5	453,4	154,0	3.569,9
4000	DESpesas DE INVESTIMENTO (SUBTOTAL)	908,0	619,9	101,1	342,0	59,0	20,0	2.050,0
4100	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES (SUBTOTAL)	590,0	466,7	64,4	282,0	16,0	-	1.419,1
	a) Equipamentos de pesquisas	156,0	363,7	52,3	252,0	-	-	824,0
	b) Equipamentos Auxiliares	384,0	103,0	12,1	30,0	16,0	-	545,1
	c) Instalações	50,0	-	-	-	-	-	50,0
4140	MATERIAL PERMANENTE (SUBTOTAL)	318,0	153,2	36,7	60,0	43,0	20,0	630,9
	a) Documentação	268,0	110,0	35,0	60,0	43,0	20,0	536,0
	b) Móveis e Utensílios	50,0	43,2	1,7	-	-	-	94,9
	TOTAL	10.645,8	3.922,7	3.203,4	2.341,7	2.656,4	930,0	23.700,0

(R) Inclui os recursos do FNDCT já liberados ao Programa PEPPE.

711 - 1979.

3.9.2 - Quadro 2 do Roteiro

*ato*

## 3.10 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

Comente, resumidamente, cada item de dispêndio

- 3000 - Despesas Correntes
- 3100 - Despesas de Custeio
- 3111 - Pessoal

a - Científico

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			12.443.000
Colaboração FINEP			64.447.000
% FINEP			52%

Os recursos se referem a gastos com pessoal científico sem alteração do orçamento aprovado para a PEPPE. Retirado deste item as contribuições para previdência Social que anteriormente estavam juntos. Parte dos recursos já foram liberados.

b - Técnico

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			3.266.600
Colaboração FINEP			1.673.600
% FINEP			51%

A mesma observação item anterior para pessoal técnico.

18.

c - Administrativo

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			2.611.000
Colaboração FINEP			1.838.500
% FINEP			70%

Considerar para este item os comentários para pessoal científico.

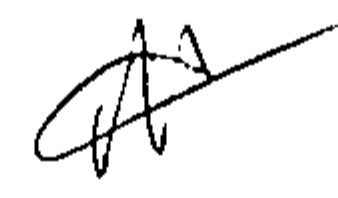
3120 - Material de Consumo

a) Peças e Acessórios

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item.

714



19.

b - Matéria Prima

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item.

c - Materiais Diversos

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			1.182.000,00
Colaboração FINEP			1.000.000,00
% FINEP			84%

Já foram liberados recursos no valor de Cr\$ 220.300,00 para desenvolvimento de projetos do PEPPE.

3130 - Serviços de Terceiros			
3131 - Remuneração de Serviços Pessoais			
	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			5.386.400
Colaboração FINEP			4.624.400
% FINEP			86%

Já foram liberados recursos no valor CR\$ 1.973.700,00. Neste item foram colocadas as despesas com pessoal que serão feitas por serviços prestados.

3132 - Outros Serviços			
a - Manutenção			
	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			60.000
Colaboração FINEP			60.000
% FINEP			100%

Cr\$ 15.000,00 já foram liberados para o PEPPE.

21.

b - Viagens e Diárias

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			1.836.600
Colaboração FINEP			1.436.600
% FINEP			78%

Cr\$ 312.300 já foram liberados

c - Outros

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			5.580,00
Colaboração FINEP			4.980,00
% FINEP			89%

Cr\$ 178.400,00 já foram liberados.



## 3140 - Encargos Diversos

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			5.520,00
Colaboração FINEP			5.020,00
% FINEP			90%

Cr\$ 164.400,00 já liberados.

## 3250 - Contribuições de Previdência Social

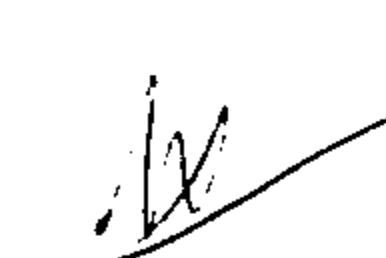
	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			6.358.400,00
Colaboração FINEP			3.569.900,00
% FINEP			56%

Cr\$ 504.000,00 já liberados.

4100 - Despesas de Investimento  
4110 - Obras Públicas

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gastos previstos neste item.



23.

4130 - Equipamentos e Instalações

a) Equipamentos de Pesquisa

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			1.492.000,00
Colaboração FINEP			824.000,00
% FINEP			55%

Cr\$ 445.300,00 já liberados

b) Equipamentos Auxiliares

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			643,00
Colaboração FINEP			545,00
% FINEP			84%

Cr\$ 441.000,00 já liberados.

## c - Instalações

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			19.000,00
Colaboração FINEP			50.000,00
% FINEP			26%

Todos os recursos deste item já foram liberados.

## 4140 - Material Permanente

## a) Documentação

	19 78	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			7.260,00
Colaboração FINEP			5.360,00
% FINEP			74%

Cr\$ 145.900,00 já liberados.

25.

b - Móveis e Utensílios

	1978	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			949,00
Colaboração FINEP			949,00
% FINEP			100%

Cr\$ 54.000,00 já liberados.

ORÇAMENTO SUGERIDO POR FONTES DE FINANCIAMENTO - PERÍODO DE PROJETO: DE 2019 A 2021 A EM CRIST.000,00																							
CATEGORIA ECONOMICA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	FONTES	CONTRAPARTIDA						SOLICITADOS AO FNDCT			TOTAIS ANUAIS		TOTAL GERAL DO PROJETO									
			PROPONENTE			OUTROS			SUBTOTAL DO PERÍODO	19	19	SUBTOTAL DO PERÍODO	19		19								
			19	19	SOMA DO PERÍODO	19	19	SOMA DO PERÍODO															
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)				1.260,4																		
3100	DESPESAS DE CUSTEIO (SUBTOTAL)				9.815,5																		
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)				8.361,5																		
	a) CIENTÍFICO				5.996,0																		
	b) TÉCNICO				1.593,8																		
	c) ADMINISTRATIVO				772,5																		
3120	MATERIAL DE CONSUMO (SUBTOTAL)				182,0																		
	a) PEÇAS E ACESSÓRIOS				-																		
	b) MATÉRIA PRIMA				-																		
	c) MATERIAIS DIVERSOS				182,0																		
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBTOTAL)				1.222,0																		
3131	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS				762,0																		
3132	OUTROS SERVIÇOS (SUBTOTAL)				460,0																		
	a) MANUTENÇÃO				-																		
	b) VIAGENS E DIÁRIAS				400,0																		
	c) OUTROS				60,0																		
3140	ENCARGOS DIVERSOS				50,0																		
3250	CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL				2.788,5																		
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO (SUBTOTAL)				1.096,0																		
4110	OBRAS PÚBLICAS				-																		
4130	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES (SUBTOTAL)				906,0																		
	a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA				668,0																		
	b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES				98,0																		
	c) INSTALAÇÕES				140,0																		
4140	MATERIAL PERMANENTE (SUBTOTAL)				190,0																		
	a) DOCUMENTAÇÃO				190,0																		
	b) MÓVEIS E UTENSÍLIOS				-																		
	TOTAL				13.700,0																		

\* DISCRIMINAR POR FONTE FINANCIADORA

**MODIFICAÇÕES RECOMENDADAS**

(Resumo das modificações sugeridas nos comentários de cada rubrica; cronograma de desembolsos, se houver).

A análise da estrutura do orçamento não pode ser feita de acordo com os itens de despesa porque é necessário considerar que se trata de reorganização de recursos já comprometidos, de recursos não comprometidos mas, já solicitados para projetos que estão em análise e o restante dos recursos que completam o valor total do PEPPE - Cr\$ 23.100.000,00.

O valor da contrapartida da FIOCRUZ também permanece igual - Cr\$ Cr\$ 13.700.000,00.

Os diversos projetos já aprovados pela FINEP estão contidos nas grandes áreas mencionadas. Desse modo, o projeto CEPAS não modifica as áreas de atuação do PEPPE mas concentra os diversos projetos em seis grandes áreas, reunindo os recursos destinados a cada projeto, de forma a permitir uma maior mobilidade.

Considerando o valor dos projetos em análise restaria o montante de Cr\$ 3.989.900,00 que não está destinado a projeto já apresentado mas cujas linhas estão definidas e cuja elaboração depende da implantação do CEPAS.

Os itens de despesa compreendem os mesmos itens dos diversos projetos acrescidos dos valores correspondentes aos projetos em análise e os projetos definidos e ainda não apresentados.

Os valores mencionados como liberados, o foram até fevereiro de 1978.

O plano de aplicação deverá ser elaborado com os valores restantes do total por ocasião da aprovação, sendo desprezados aqueles por projeto e considerados os planos para as grandes áreas de pesquisa.

RD

31.

#### 5. PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE

A implantação do CEPAS não altera o projeto PEPPE mantendo os mesmos objetivos e linhas de pesquisa. Todas as pesquisas já estão definidas o que também não implica em alteração da Cláusula do Convênio que prevê as liberações mediante a apresentação de projeto a projeto. Concorrerá para uma melhor operacionalização do acompanhamento técnico e financeiro, tanto por parte da FINEP como da FIOCRUZ.

Irã assegurar a continuidade das pesquisas após o término do programa o que permitirá aos pesquisadores, desde já, formular planos que darão seqüência às pesquisas. A perspectiva de prosseguimento nos estudos iniciados, fornecido pela manutenção dos objetivos, que já estão bem estabelecidos, através da institucionalização do PEPPE, dará tranquilidade aos pesquisadores, ocasionando conseqüentemente uma melhor estruturação e entrosamento da equipe.

Desse modo somos favoráveis ao apoio solicitado para a implantação do CENTRO DE ESTUDOS APLICADOS À SAÚDE - CEPAS, com recursos destinados ao PEPPE.

121

CATEGORIA ECONÔMICA	ORÇAMENTO SUGERIDO, POR SUBPROJETO E POR FONTE DE FINANCIAMENTO														TOTAL GERAL DO PERÍODO	
	SUBPROJETOS ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	SUBPROJETO 1			SUBPROJETO 2			SUBPROJETO 3			SUBPROJETO 4			TOTAIS ANUAIS		
		19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__		19__
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)															
3100	DESPESAS DE CUSTEIO															
3111	PESSOAL															
	a) CIENTÍFICO															
	b) TÉCNICO															
	c) ADMINISTRATIVO															
3120	MATERIAL DE CONSUMO															
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS															
3140	ENCARGOS DIVERSOS															
3250	CONTRIBUIÇÕES DE PREV. SOCIAL															
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO (TOTAL)															
4110	OBRAS PÚBLICAS															
4130	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES															
	a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA															
	b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES															
	c) INSTALAÇÕES															
4140	MATERIAL PERMANENTE															

FONTE DE FINANCIAMENTO	SUBPROJETOS		SUBPROJETO 1			SUBPROJETO 2			SUBPROJETO 3			SUBPROJETO 4			TOTAIS ANUAIS		CATEGORIA ECONÔMICA
	19__	19__	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	
1. PROPONENTE																	
2. OUTRAS (ESPECIFICAR)																	
3. FINECT																	
TOTAL																	



AD

## 6. RECOMENDAÇÕES PARA O CONTRATO

### 6.1 - Condições Prévias

Será necessário o encerramento de todos os projetos em desenvolvimento para avaliação do saldo disponível e elaboração de novo plano de aplicação e cronograma de desembolso a partir desse saldo atualizado . Considerar as grandes áreas apresentadas como subprojetos.

Estabelecer uma data para apresentação mais detalhada dos projetos ainda em elaboração.

### 6.2 - Condições Gerais

As habituais.

AD

7. RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO

*Relatórios técnicos semestrais.*

8. ANEXOS

1. Enumerar todos os documentos anexos, Projeto inclusive.
2. Parecer do Consultor, se houver
3. Parecer de outros Órgãos Financiadores, se houver

- ① Projeto
- ② Relatório de Análise

9. GRUPO DE ANÁLISE

NOMES	(COORDENADOR)	ASSINATURAS
MAVIA F. PACHECO		<i>Maria fpa</i>